Anno V — Rio de Janeiro — Sabbado, 12 de Junho de 1915 — N. 1.245

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,4; minima...

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$100. Cambio, 12 3/4 a 12 9/16.

ASSIGNATURAS — Por anno ... 22$000 — Por semestre ... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

Como será recebido o projecto de emissão?

Na Commissão de Finanças da Camara

O Sr. Mangabeira é contrario á emissão feita como a anterior

O Sr. deputado Octavio Mangabeira, um dos membros da commissão de finanças da Camara, teve a gentileza de nos conceder a seguinte entrevista sobre o projecto de emissão de papel-moeda:

— Manifestei-me contrario á emissão de papel-moeda, que se votou na legislatura passada: emissão feita pelo proprio Thesouro e sem garantia nenhuma. Lembro-me de que os que então a defenderam argumentavam com a affirmativa de que era deficiente o numerario em circulação no paiz, tanto mais quanto os portadores de notas da Caixa de Conversão, propositadamente, as retinham, desfalcando, deste modo, a somma de numerario circulante. Allegava-se tambem que a referida emissão pouco perduraria em seus effeitos de caracter nocivo, por isso que: a) os 100 mil contos, que se destinavam aos bancos, seriam promptamente resgatados, logo que os bancos os restituissem, para o que se firmava um prazo certo, peremptorio, fatal; e o resgate da outra parcella, de 150 mil contos, para compromissos do Thesouro, se operaria egualmente pela incineração de quantias das rendas arrecadadas nas alfandegas de Santos e do Rio de Janeiro.

O Sr. Octavio Mangabeira

Vae já caminho de um anno. E o que, finalmente, se apura é que continuam a dizer que o numerario ainda é pouco. Os bancos, que porventura vão pagando o capital tomado por emprestimo, o fazem por meio das letras que o Thesouro emittiu, e que adquirem com o competente desconto, de modo que os [illegible] não se retiram da circulação. Da mesma fórma, a tal incineração dos dez por cento das rendas das alfandegas de Santos e do Rio de Janeiro apenas foi cumprida, ao que nos consta, nos dous primeiros mezes.

— Mas, si até se cogita de fazer uma nova emissão de papel-moeda, como cuidar de resgatar a primeira, incinerando o papel?

— Tanto melhor para o fim a que pretende chegar. Si era perfeitamente de prever que não podia effectuar o resgate daquella emissão nas condições promettidas, para que, então, se incluiram, peremptoriamente, na lei, as disposições que obrigavam a um semelhante resgate? As leis se fazem para serem cumpridas; e, em assumptos como este, fazer as leis, sabendo de antemão que ellas não têm de ser executadas, é malbaratar a confiança a que se precisa fazer jus e que, em materia de relações financeiras, entra por certo como factor principal. O estrangeiro, por exemplo, que leu e estudou a lei da emissão do papel-moeda, e, ao depois, verificou, pelo correr do tempo, que as clausulas do resgate, evidentemente importantissimas, deixaram de figurar [illegible] desertará, e com razão, das promessas que fazemos, ainda quando taes promessas se encontrem consignadas em disposições das nossas leis.

— Mas acha que deve fazer-se a nova emissão de papel-moeda?

— O que acho, antes de mais nada, é que se adoptem providencias attinentes á crise financeira por que atravessa o paiz. Só o estudo ponderado, detido e minucioso de todas as circumstancias occorrentes em relação ao Thesouro, assim no que se refere aos seus compromissos internos como aos seus encargos no estrangeiro, poderá habilitar-se a verificar, com segurança, quaes os alvitres ou as medidas, de caracter financeiro, mais apropriadas ao momento que vamos atravessando. Quaesquer que sejam, entretanto, as medidas ou os alvitres, que um [illegible], opportunos e possiveis de serem executados na situação actual, é mister que se os appliquem a tempo de que produzam os seus effeitos, como o remedio aos enfermos, após os diagnosticos. O que não seria razoavel era que caminhassemos ás cegas, até chegar o momento da confusão e do panico, quando tudo se perturba e quando as soluções se precipitam, sem que já se tenha tempo de olhar para as consequencias.

Ao governo, como primeiro responsavel que é pela administração do paiz, e, por isso mesmo, como conhecedor mais directo de todas as circumstancias e detalhes que porventura occorram, no que entende com as nossas finanças, deve caber a iniciativa de propor ao Parlamento, justificando-as assim perante a propria nação, as providencias que o momento reclama. Não é outra, ao que se sabe, a intenção do governo. Aguardemos a sua palavra, para podermos ajuizar melhor — com pleno e exacto conhecimento de causa, sem obedecer a outra influencia ou a' suggestões quaesquer, que não sejam unicamente as dos interesses da Republica — da situação e das medidas que a situação nos impõe.

A situação em Portugal

As providencias tomadas por motivo das eleições

LISBOA, 12 (Havas) — O governo acaba de tomar todas as providencias no sentido de evitar que se dê qualquer alteração da ordem publica por occasião das eleições geraes que amanhã se effectuarão em toda a Republica.

Serão presos todos os individuos que por qualquer forma tentarem perturbar os actos eleitoraes.

Reina absoluta tranquillidade em todo o paiz.

Gritos, ataques, discursos, assuadas...

E a revolução feminina terá consequencias graves

Um aspecto da entrada da Escola, hoje pela manhã. O director Hans e a alumna que lançou o pretexto da rebellião com a leitura amena de Bilac

Pela sua originalidade em nosso meio, a revolta das alumnas da Escola Normal é hoje o facto do dia.

Explicaram já os collegas que nos antecederam como se desenrolaram e o que foram os factos de hontem, iniciados pelos protestos das normalistas contra o director da Escola, que não consentira a suspensão das aulas a tempo de poderem as estudantes assistir ás festas. Depois vem um incidente — a leitura de uns versos de Bilac por uma alumna, a reprehensão do director, que chegou, segundo affirmam algumas pessoas, a segurar fortemente no braço da moça e a expulsal-a do edificio — e a revolta estalou, revolta felizmente de gritos, de assuadas, de crises nervosas, de vaias, a que não escapou o Sr. prefeito, accusado de não ligar ás reclamações das alumnas a decima parte da attenção que dispensou á exposição do director.

Seja qual for a impressão causada pelas scenas de hontem, o que não parece racional é que ellas tivessem occorrido, tão aberrantes são dos nossos habitos, si o ambiente não favorecesse a sua eclosão. Effectivamente, pelo que ouvimos de muitos interessados, não se coadunam muito com o sexo da maioria de alumnos da Normal os processos usados pelo seu director para disciplinar o instituto.

Segundo allegam muitas das normalistas, o director da Escola é geralmente aspero, severo em excesso para faltas leves, e mantém, além disso, subalternos, que, fiados nessa protecção, destratam e insultam alumnas, que se sentem assim humilhadas e não obtêm do director qualquer providencia que ao menos evite a reproducção das grosserias.

Tudo isso é materia para ser apurada com o maior solicitude no inquerito já aberto na Prefeitura. Os Srs. prefeito e director da Instrucção, si, como hontem fizeram, só ouvirem uma das partes interessadas, arriscam-se a praticar injustiças, que muito prejudicarão o ensino naquelle estabelecimento.

OS COMMENTARIOS HOJE

As primeiras alumnas que chegaram hoje commentavam o que havia occorrido, procurando informar-se si as noticias dadas pelos jornaes eram ou não verdadeiras.

O Sr. Hans Heilborn, o director, muito cedo chegou áquelle estabelecimento, tomando as medidas que julgou necessarias para garantir a ordem.

O numero de alumnas do curso diurno é muitissimo inferior ao do nocturno e essas justamente não tinham presenciado as tristes scenas da vespera.

Havia grupos favoraveis ao director e outros contrarios a elle.

Ninguem, porém, queria dar opinião sobre os acontecimentos, mormente sabendo que tratavam com os jornalistas.

Deante dessa reserva, procurámos ouvir o apontado como causador de toda aquella discordia no mais importante estabelecimento de ensino municipal.

O QUE NOS DISSE O SR. HANS

O Sr. director da Escola Normal recebeu-nos gentilmente no seu gabinete.

Estava calmo, a julgar pela sua physionomia.

— Os factos de hontem, disse-nos o Sr. Hans, foram devidos em primeiro logar a terem faltado ás aulas quatro professores e um outro ter chegado tarde. As alumnas ficaram nas salas e quem foi collegial póde muito bem avaliar qual a situação de uma centena de alumnos reunidos onde a fiscalisação é positivamente insufficiente.

Tem-se de observar tambem a situação dos inspectores, que, em geral, pela missão que desempenham, não gosam das sympathias dos alumnos.

Pelo regulamento, o director da Escola é quem tem de resolver tudo aqui, inclusive essa complexa questão de disciplina.

Eis porque fui hontem chamado com urgencia para resolver um caso serio: uma alumna tinha desrespeitado uma inspectora e se conservava em attitude hostil.

Logo que cheguei e verifiquei o que tinha havido, resolvi suspender a alumna por tres dias apenas, isto é, appliquei-lhe pena minima e convidei-a a retirar-se.

A alumna recalcitrou e não quiz sair. Insisti para que ella se retirasse immediatamente da Escola, e, como não fosse obedecido, determinei á inspectora que a fizesse sair.

Sob minha palavra de honra que não toquei nessa moça.

A inspectora sim, pegou-lhe no braço, mas não de modo que a offendesse. Foi isso o que provocou tanta celeuma.

Hoje ás primeiras horas procurei o Sr. prefeito, a quem fiz um relatorio verbal do que aqui occorreu hontem e terminei pedindo-lhe a minha demissão.

O Sr. Dr. Rivadavia negou-me a demissão.

Allegueí motivos pessoaes e insisti no pedido. Mais uma vez o Sr. prefeito negou-me a demissão appellando para o meu patriotismo.

Como ainda quizesse insistir no meu pedido, o Sr. Dr. Rivadavia declarou que peremptoriamente não me dava a demissão.

Vim então trabalhar e aqui estou.

Como o senhor vê, ha ordem e essa celeuma toda não tem razão de ser.

A ATTITUDE DOS PROFESSORES

Dentre o professorado da Escola Normal ha alguns nomes que são acatadissimos pelas alumnas.

Ha nesse caso uma innegavel hostilidade ao director por parte das alumnas e talvez por isso a maioria desses professores está francamente disposta a agir no sentido de afastar o Sr. Hans do cargo que exerce.

Para que melhor se comprehenda essa attitude basta narrar o sério incidente havido hoje na escola entre o Sr. Hans e os professores Dr. Francisco Cabrita e Servulo de Lima.

Ambos já dirigiram a Escola Normal.

Num jornal de hoje ha referencias pouco lisonjeiras ás administrações passadas.

O Dr. Cabrita commentou essa noticia, que tecia elogios á actual administração, na presença do Sr. Hans.

Depois de uma ligeira troca de palavras o Dr. Cabrita disse ao Sr. Hans que elle não podia mais continuar como director da Escola Normal.

— O senhor, accrescentou o Dr. Cabrita, está incompativel comnosco e com as alumnas. Não póde mais continuar como director.

— Mas já pedi demissão e o Sr. prefeito não m'a quiz dar, retrucou o Sr. Hans.

— Devia insistir.

— Insisti e elle negou.

(Continúa na 2ª pagina)

Ainda a "Kultur"

Mais uma vez sobre templos e mulheres indefesas...

UMA HORRIVEL calamidade publica!

O Brasil será um Sahara dentro de um seculo

A acção das autoridades e do parlamento

O Sr. Fausto Ferraz, perseverando na sua patriotica campanha em favor das nossas florestas, citou uma terrivel prophecia do sabio dinamarquez Lund, prophecia que devemos ter bem deante dos olhos:

Em menos de um seculo o deserto virá substituir as majestosas florestas brasileiras, transformando o paiz das mattas virgens em um Sahara desolador.

Desgraçadamente, o nosso visceral optimismo tem rido de tal augurio; o machado do lenhador tem abatido extensões enormes de floresta; o governo só uma vez em mil toma uma providencia incompleta e ineficaz; e, por fim, os mananciaes vão seccando, produzindo espantosos males!

O mal é tão grande e tão urgente o remedio, que concordamos com o Sr. deputado Ferraz em que não é licito aguardar

O Sr. deputado Fausto Ferraz, cuja acção na Camara é digna de todos os elogios

a decretação do Codigo Florestal, porque as proprias leis actuaes habilitam a autoridade a agir com a maior energia contra os devastadores das nossas arvores. Faça-se o Codigo, demoradamente, como é mistér, e obediente a todas as formulas e complicações usadas entre nós; mas até lá, antes que se preencham todas essas inevitaveis formalidades, vamos agir.

E' uma questão de salvação publica, grave e urgente, como si a peor das epidemias estivesse devastando a população. Movam-se as autoridades, persigam sem tréguas os assassinos das arvores. E façamos um appello claro e positivo ao povo, para que poupe as florestas, não consinta que individuos ignorantes e inconscientes as reduzam a cinzas, porque estão concorrendo para tornar inhospito o paiz em que os nossos filhos têm de viver.

O MOMENTO

A selajem dos stocks

Ainda não estão concluidas as negociações entaboladas entre os comerciantes desta praça e o ministro da Fazenda sobre o importante caso da selajem dos stocks.

Entretanto o caso parece simples.

Creou-se em 1898 um imposto de consumo. Era um imposto novo, que deveria, portanto, ter aplicação imediata, a começar pelas mercadorias que os comerciantes tivessem em stock nos seus armazens. Foi o que se fez.

Parece que partindo desse exemplo, foi que a lei da receita de 1915, que modificou, alteando, os impostos de consumo de algumas mercadorias e creou esse imposto para mercadorias que o não tinham, estabeleceu a selajem imediata do stock existente nas cazas comerciais ao tempo em que a lei foi promulgada e de acordo com ela. A selajem imediata devia se realizar por meio de estampilhas vendidas no prazo de seis mezes.

Os comerciantes se insurjiram contra o dispozitivo e fizeram muito bem. Nada mais injusto do que essa exijencia. E' facil demonstral-o.

O pagamento do imposto de consumo se faz de dous modos: na Alfandega para o genero de importação; nas fabricas, para os manufaturados aqui. Quando, pois, os artigos chegam ás cazas comerciais, já a formalidade do imposto de consumo foi passada. O artigo já está entregue a consumo. Si vier uma lei que modifique o imposto por que passou o artigo, este não volta atraz. Si, em vez de aumentar o imposto de consumo, a lei o diminuisse, seriam os comerciantes obrigados a selar de acordo com a nova lei e, portanto, rehaver o que em excesso tivessem pago ao governo?

E' claro que não. E é claro porque o pagamento do imposto de consumo já estava liquidado.

A teoria pela qual a lei da receita quer exijir dos comerciantes que paguem novos impostos de consumo, seria de efeitos burlescos si fosse generalizada: os comerciantes teriam de pagar novos impostos de importação, nos cazos em que estes fossem aumentados, para os artigos já importados e não vendidos; os freguezes teriam de pagar novos preços pelas mercadorias já compradas, no cazo delas encarecerem, e assim sucessivamente.

E' um absurdo a teoria da lei e o que se impõe é a sua retificação pelo Congresso. Nem mesmo essa idéa de imposto suplementar é uma solução, já porque o executivo não póde creal-o, já porque não se compreende qualquer imposição que substitua uma medida iniqua contra cuja execução se protesta.

A situação é clarissima. A mercadoria que se acha na loja do comerciante está entregue a consumo e já passou pela formalidade do imposto respetivo. Assim como não seria possivel o governo restituir aos comerciantes o selo que tivessem pago a mais, si houvesse diminuição, a estes não se póde exijir que paguem a diferença, quando houver aumento. Fóra d'ahi, tudo é iniquo. — MAURICIO DE MEDEIROS.

Os alliados avançam em todas as frentes

Os francezes conquistam uma esplendida praça de guerra

Um vagão de um trem de banho usado pelos allemães. No interior ha banheiras e chuveiros á disposição dos soldados. Os russos foram os primeiros que adoptaram estes trens de banho

Os francezes consolidam os ultimos progressos feitos

PARIS, 12 (HAVAS) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«As tropas francezas consolidaram as suas posições dentro da aldeia de Neuville Saint-Waast.

Continuam a ser inventariados os despojos de guerra ultimamente tomados ao inimigo. Entre elles contam-se tres canhões, setenta e sete morteiros, quinze metralhadoras, milhares de granadas, oitocentos mil cartuchos, mil espingardas, varios apparelhos incendiarios e uma quantidade enorme de caixas de explosivos e de viveres, recentemente encontrados numas ruinas.

Organisámos defensivamente as posições hontem conquistadas ao sul de Hébuterne, onde fizemos 150 prisioneiros, inclusive um major.

As ambulancias francezas recolheram numerosos feridos e centenas de cadaveres do inimigo.

A linha allemã foi cortada e desorganisada pelas tropas francezas numa extensão de dous kilometros por um de profundidade.

Repellimos um forte contra-ataque na região de Tracy-le-Mont, ao norte do Aisne, onde as nossas fortes trincheiras estão em immediato contacto com as do inimigo.

Na região de Beausèjour os allemães deixaram de atacar as nossas linhas.»

A offensiva franceza continúa com exito

LONDRES, 12 (A NOITE) — Os jornaes allemães annunciam que os francezes avançaram no districto de Herremarne, fazendo alguns progressos, sendo, porém, rechassados os ataques violentos que em outros pontos dirigiram contra as linhas allemãs.

Os russos detêm o avanço dos austro-allemães contra Lemberg

LONDRES, 12 (A NOITE)—Do quartel-general russo foi aqui recebido o seguinte communicado official:

«Confirmando a brilhante victoria que as nossas tropas alcançaram entre Julakow e Slewski, onde os austro-allemães deixaram em nosso poder 188 officiaes e 8.500 soldados, inclusive uma companhia inteira da guarda prussiana, afóra grande quantidade de armamento e munições, chega-nos a noticia de outros feitos importantes.

Assim é que as nossas tropas mantêm em immobilidade as forças inimigas que marchavam sobre Lemberg, tendo feito recuar o exercito do general von Mackensen, que pela margem direita do Dniester procurava chegar áquella cidade.

Esse exercito inimigo deixou em nosso poder 56 officiaes, 2.000 soldados e 8 metralhadoras.»

Os servios e montenegrinos caem sobre a Albania

LONDRES, 12 (A NOITE) — Communicam de Scutari que as forças montenegrinas se apoderaram de varias localidades albanezas, que tomaram sem resistencia.

Confirma-se que os servios tambem invadiram a Albania e occuparam El-Basán, Tirana e outras cidades, achando-se promptos a marchar sobre Durazzo.

O novo consul geral argentino

O Sr. Lix Klett foi substituido

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Foi promovido a consul geral de primeira classe, o Sr. Carlos Saguier, que substituirá o Sr. Lix Klett, no Rio de Janeiro.

Foi removido definitivamente para Santos, o consul Sr. Luiz Ballestero.

A 5ª Exposição Juventas

A sua inauguração

Inaugurou-se hoje, ás 15 horas, no salão da Associação de Imprensa, a quinta Exposição Juventas. Figuram nesta exposição 160 trabalhos de artistas brasileiros. Entre elles ha varios quadros de Marques Junior (retratos a sanguinea), uma bella paizagem e um auto-retrato de Henrique Cavalleiro, e trabalhos interessantissimos e caprichados de Belmiro de Almeida, Timotheo, Bevilacqua, Gutman Bicho, Adelaide Gonçalves, Angelina de Figueiredo, M. de Vasconcellos, etc. B. Sylvio Gragiani e C. Corrêa expoem boas esculpturas. Adalberto de Mattos expõe bellas gravuras e Ribeiro da Cunha e V. Cardoso alguns projectos de architectura.

Ao alto, Albano Lopes de Almeida e Moreira de Vasconcellos; ao centro, Gutman Bicho; e em baixo, Sylvio Graziani e Henrique Cavalheiro

E', emfim, uma exposição de boa arte, que merece ser visitada pelo publico.

A Cathedral ameaça ruir?

Uma fenda fere-a de alto a baixo

A Cathedral fendida

A Cathedral ameaça vir abaixo! Está correndo risco imminente de derrocada aquella torre majestosa ha bem pouco inaugurada, em cujo cimo a imagem da Virgem domina todas as cercanias.

Uma fenda, uma grande fenda desce, tortuosa, pela parede exterior do edificio, do lado da rua Primeiro de Março, bem perto da torre. As obras da Cathedral são obras legendarias quasi! Ha quantos annos vem a bella egreja passando por lentas reformas?! A torre, a propria torre, ainda se conserva com os andaimes em sua base. A Mitra, reunida, deliberou que obras urgentes fossem executadas no sentido de evitar a derrocada da Cathedral, que será uma verdadeira catastrophe. E para evitar o desastre, afastando os fieis numerosos que diariamente vão áquelle templo, informam-nos ter deliberado fechal-o, até que a estabilidade daquella importante columna esteja assegurada.

A Mitra explica a demora da conclusão das obras pela deficiencia das esmolas que a egreja recebe para esse fim.

A NOITE circulará amanhã

Écos e novidades

Já não é segredo para ninguem que o Sr. Pinheiro Machado está encontrando difficuldades tremendas para poder satisfazer o compromisso que tem com o marechal ex-presidente de fazel-o senador pelo Rio Grande. Um symptoma muito eloquente dessas difficuldades é o telegramma de Porto Alegre, hontem publicado no «Jornal do Commercio», cujo correspondente é pessoa ligada ao Sr. Borges de Medeiros. Sabe-se já, aliás, que não só ao Sr. Borges, como a muitos outros proceres do situacionismo riograndense, repugna immenso supportar a affronta que o Sr. Pinheiro quer atirar sobre o seu Estado. Aquella phrase do correspondente do «Jornal», lembrando que até agora nenhum jornal do partido «insinuou sequer» a candidatura marechalicia, vale claramente por um aviso ao Sr. Pinheiro para não insistir na sua malfadada e infeliz combinação. Aliás, parece não haver perigo de que isso venha a acontecer. Desde que perceba a opposição do Sr. Borges o Sr. Pinheiro recuará com a mesma galhardia com que lançará a candidatura si a vir com probabilidades de vencer.

Mas, o Sr. Pinheiro tem agora uma excellente occasião de cumprir a sua promessa, sem offender os brios do seu Estado. Por que S. Ex. não dá ao marechal a cadeira do Amazonas, vaga pela morte do Sr. Salgado? O que o marechal quer é o subsidio. Pouco se lhe dá que o dinheiro venha pelo sul ou pelo norte. S. Ex. já não fez o Sr. Telfe senador pelo Amazonas? Pois, faça ao genro o que fez ao sogro. O Amazonas é calmo e manso. Ali ha agua bastante para lavar todas as affrontas.

* * *

Um dos empregos mais difficeis e mais trabalhosos do mundo é sem contestação o de redactor de debates do nosso pilherico Conselho Municipal. Esse cargo demanda um tal conjunto de aptidões, que só muito raramente se encontram reunidas em um mesmo individuo. Imaginem que entre essas aptidões está a de adivinhar, a de lêr no pensamento alheio, para se vêr a especie de prodigio humano que precisa ser o individuo que assume a responsabilidade de um emprego de tal ordem.

Uma noite destas, o edificio do Conselho estava feericamente illuminado. De todas as janellas jorravam torrentes de uma luz fórte que escandalisava os transeuntes. Que seria aquillo? Alguem, movido pela curiosidade, entrou no edificio. Correu salas e saletas. Tudo vasio. Apenas luz, luz e mais luz, como devia haver na casa de Goethe. A um canto cochilava um continuo. O intruso abordou-o: e ficou sabendo que toda aquella illuminação era para que os redactores acabassem o discurso de um Sr. intendente.

— Falou muito hoje?

— Não, senhor. Apenas uns 10 ou 15 minutos.

— Mas, então, esses redactores de debates, não sabem trabalhar...

— Qual o que. O senhor está muito enganado. E' exactamente o contrario.

E na sua meia lingua, o modesto funccionario explicou o caso. Os nossos intendentes não são em geral um prodigio de eloquencia, nem de illustração. Assim, quando elles são obrigados a discursar, dizem apenas algumas phrases sem importancia. Mas, como é preciso que no orgão official sáia um discurso com todos os ff e rr, os redactores de debates são obrigados a escrever o discurso, tendo apenas como elemento subsidiario algumas phrases innocentes, e ás vezes sem nexo.

Naquelle dia esse intendente tratára da instrucção publica, e — justiça lhe seja feita — se propuzéra a defender uma causa justa. Mas, o seu discurso não passara de algumas ligeiras considerações, e era preciso que saisse publicado um discurso completo, cheio de citações, etc. Era nesse trabalho insano que os redactores de debates estavam suando o topete desde ás 16 horas.

No dia seguinte, com effeito, vinha publicado no orgão official do Conselho um grande discurso, com a nota de que «não fôra revisto pelo orador.»

E realmente não fôra. Para que o orador havia de revel-o?

É uma verdade incontestavel

A missão de um jornal é dizer a verdade e verdade incontestavel é dizermos que a REVISTA DA SEMANA, tanto na sua parte literaria como na artistica, é um animo que se impõe á nossa sociedade. O numero de hoje então está produzindo verdadeiro successo. Para mais, como os leitores já sabem, a bella publicação vae sortear pelos seus leitores um rico collar de brilhantes do valor de quatro contos de réis.

O Sr. presidente da Republica conservou-se hoje, no palacio Guanabara, não descendo ao palacio do Cattete, onde as audiencias de costume foram dadas pelo seu secretario, Dr. Lafayette de Carvalho.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar hoje, pelo tenente Pedro Cavalcanti, ajudante de ordens do estado-maior da presidencia, nos funeraes do senador Gabriel Salgado.

A guerra

Para deter a offensiva italiana, só um milhão de homens

LONDRES, 12 (A NOITE)—Um critico militar italiano, escrevendo num jornal de Roma a respeito da offensiva victoriosa da Italia, declara que, devido ao plano de guerra organisado entre este paiz e os alliados, será necessario, para detel-a, que os austro-allemães opponham ás tropas italianas um exercito de um milhão de homens.

Os austriacos já não podem communicar-se com o seu quartel-general

LONDRES, 12 (A NOITE)—Segundo informação recebidas de Roma, após a tomada de Plocken pelos italianos, estes cortaram as communicações das tropas austriacas com a cidade de Leybach, onde o archi-duque Eugenio estabelecera o seu quartel-general.

O martyrio dos belgas e o regimen do terror

LONDRES, 12 (A NOITE) — Na propria imprensa allemã leem-se factos que denotam o regimen de terror e os martyrios a que as autoridades militares allemãs sujeitam os subditos belgas.

Narra o «Berliner Tageblatt» que só num dia foram internados na Allemanha e sujeitos a trabalhos pesados 272 subditos do rei Alberto, que se negaram a assignar o termo de submissão aos invasores da sua patria.

Diz ainda o mesmo jornal que qualquer manifestação de sympathia pelos alliados é na Belgica punida com tres annos de prisão.

Dous paquetes inglezes expostos á sanha dos piratas

LONDRES, 12 (A NOITE) — Informam de Haya que os jornaes berlinenses reclamam do Almirantado ordem para que os submarinos allemães mettam a pique os paquetes inglezes «Arabic» e «Orduna», que partiram dos Estados Unidos para a Inglaterra e que os mesmos jornaes affirmam conduzir munições para os alliados.

O Sr. Bryan critica a nota do presidente Wilson

LONDRES, 12 (A NOITE) — Telegrapha de Nova York o correspondente do «Times»:

«O Sr. William Bryan criticou pela imprensa a nota que o governo dos Estados Unidos enviou á Allemanha, e que deu motivo á sua demissão.

Nessa critica o ex-secretario de Estado diz que o presidente Wilson está seguindo o mesmo systema de negociações que arrastou a Europa á actual conflagração.

Fazendo, como sempre, a apologia do pacifismo, o Sr. Bryan termina atacando a «tão falada energia apoiada na força».

Os austriacos tentaram mas não conseguiram envolver os italianos

ROMA, 12 (Havas) — Communicado do commando supremo do Exercito, em data de hontem, 11:

«Durante o dia assignalaram-se progressos em alguns pontos da linha de frente.

Num reconhecimento feito além do Montenero encontraram as nossas tropas no meio de uns rochedos, alvejados nestes ultimos dias pelo fogo da nossa artilharia e fuzilaria, quarenta cadaveres de austriacos abandonados e muitos destroços de espingardas e metralhadoras.

Segundo declarações accordes de alguns prisioneiros, seis batalhões austriacos vindos de Plezzo tentaram envolver as nossas tropas na região de Montenero. Esse movimento, porém, fracassou completamente, devido á resistencia das tropas italianas, e a uma rapida manobra dos «bersaglieri» e alpinos.

A cidade de Gradisca, occupada ha dias pelas nossas tropas avançadas, constitue actualmente uma solida posição fortificada dos italianos.»

O desmentido a uma noticia austriaca

ROMA, 12 (Havas) — Desmente-se formalmente a noticia, procedente de Vienna, de ter sido mettido a pique pelos austriacos um navio de guerra inglez do typo do «Liverpool».

O TRABALHO

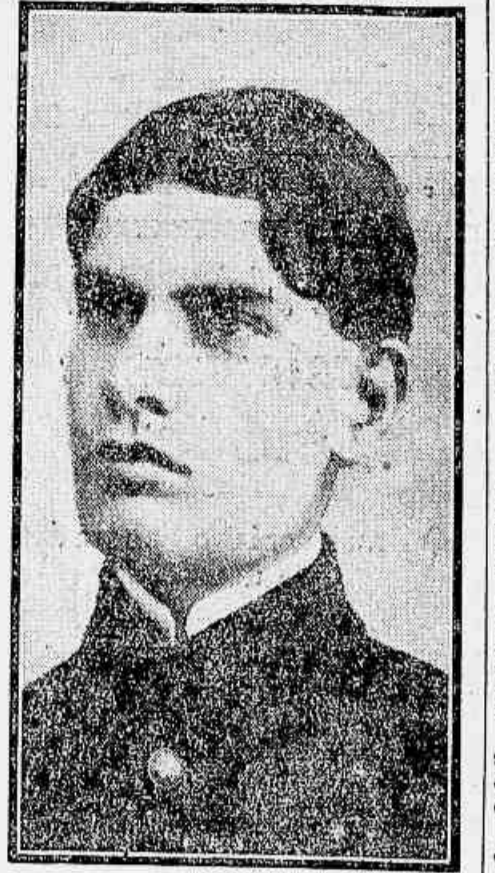
(Inedito)

O trabalho é a condição unica pela qual póde o homem conquistar a sua independencia e a sua felicidade relativas.

Trabalhando, e com honestidade, terá o homem cumprido seu primeiro dever na sociedade assim ennobrecendo seu caracter para uma vida de consciencia tranquilla e feliz.

Mas, todos o sabem, a saude é o principal elemento para que o homem possa trabalhar muito e bem e nesta grande cidade, quem quer ser forte para triumphar na luta pela vida só tem um caminho a seguir: usar o «bom leite Bol».

As victimas do dever

Um bombeiro, extinguindo um incendio, é fulminado por uma descarga electrica

O infeliz bombeiro Julio Abrantes, fulminado por uma corrente electrica quando em serviço

No local em que se manifestou, o sinistro, si tomasse maiores proporções, seria de consequencias bem mais lamentaveis.

Promptamente os bombeiros acorreram, evitando a propagação do fogo.

Infelizmente, no cumprimento do seu dever, uma valorosa praça perdeu a vida, horrivelmente queimada.

Sacrificou-se uma, mas muitas vidas se salvaram talvez...

No predio em que está installado o Externato Notre Dame de Sion, á rua Nery Ferreira n. 21, nas Laranjeiras, pela manhã, em consequencia de uma forte descarga na corrente de illuminação, originou-se um principio de incendio.

Essa descarga foi tão poderosa, pela negligencia ou impericia criminosa da Light, que fundiu os fios conductores, propagando-se o fogo ao madeiramento.

Não fossem as providencias immediatas e arderia por completo o predio todo.

Comparecendo o commissario Thibau, do 6º districto, e o Corpo de Bombeiros, foi o fogo circumscripto, ainda em inicio.

Na occasião, porém, em que procurava desligar uns fios, o bombeiro n. 149, da segunda companhia, Julio Abrantes das Chagas, de côr branca, com 22 annos, solteiro, residente no proprio quartel, irreflectidamente poz a mão sobre outro fio.

A corrente foi tão forte que elle caiu fulminado.

Seus companheiros, soccorreram-n'o immediatamente, fallecendo, porém, o inditoso ao receber os primeiros curativos na ambulancia de sua corporação.

O cadaver foi recolhido ao necroterio do quartel dos bombeiros.

A posse do novo governo alagoano

Um telegramma do coronel Clodoaldo da Fonseca

O Sr. deputado Costa Rego recebeu o seguinte telegramma do coronel Clodoaldo da Fonseca:

«MACEIO', 12 — Só hoje, de regresso da minha viagem ao Pilar e á velha cidade de Alagoas, recebi seu telegramma sobre a solução tomada pelo Exmo. Sr. presidente da Republica de submetter o pedido de intervenção dos conservadores ao poder legislativo.

Passarei o governo ao Dr. Baptista Accioly, após o mesmo tomar posse no edificio do Superior Tribunal de Justiça, com as formalidades do estylo.

O contentamento é geral. O facto da harmonia existente entre os tres poderes do Estado e a certeza, que alimento, de que a opinião jámais será contrariada pelos que mais têm o dever de garantir o regimen republicano democratico que adoptámos, autorisa-me a antecipar as minhas felicitações aos amigos dahi pela consolidação da situação politica deste Estado. Affectuosas saudações. — Clodoaldo da Fonseca.»

Cascadura vae ter emfim o seu mercado

Tivemos hontem de supprimir a noticia, que tinhamos, de que o pequeno mercado de Botafogo ia ser transferido para Cascadura, por determinação da Prefeitura.

Mas não podiamos deixar de alludir ao facto, porque essa medida fôra suggerida por esta folha e acceita pelo governo municipal, que merece por isso o nosso louvor.

O escandalo da Escola Normal

(Continuação da 1ª pagina)

— O senhor devia abandonar o cargo; está incompativel. Como fui director, protesto contra as perfidas insinuações ás administrações passadas. Comnosco nunca se deu um facto dessa ordem e nem por isso deixámos de ser energicos muitas vezes.

O Sr. Hans não respondeu mais ao Dr. Cabrita, dirigindo-se para o seu gabinete.

Essa altercação foi objecto dos mais vivos commentarios por parte de todos os alumnos e funccionarios da Escola Normal.

E o que está mais ou menos positivado é que o Sr. Hans não póde contar com o professorado.

OS SOCCORROS MEDICOS E UM FACTO GRAVE

As informações que obtivemos na Escola Normal, por pessoas que estiveram lá na hora dos acontecimentos, levam-nos a denunciar um facto grave que nos foi narrado nos seguintes termos:

«Quando uma moça hontem teve uma fortissima crise nervosa, as suas collegas, vendo-a sem sentidos, tiraram-lhe o collete. Nessa occasião chegou o Sr. Cohen, regente de turma, que não é medico e começou a fazer-lhe massagens.

As outras alumnas acharam isso um abuso sem nome e protestaram, indo então chamar o Dr. Bricio Filho, que ministrou á enferma os soccorros de que ella carecia.

Os senhores devem elogiar o director do «O Seculo». Elle foi incansavel hontem e sómente a elle devem-se os soccorros medicos de urgencia, não sendo necessarios os da Assistencia.»

O INQUERITO NA PREFEITURA — A DEMISSÃO DO SR. HANS HEILBORN E' NEGADA

O Sr. prefeito municipal determinou a abertura de um rigoroso inquerito para apurar os factos occorridos hontem. Em seus depoimentos, todos os professores que assistiram ao incidente que deu motivo á agitação affirmam ser inteiramente inexcato ter o director da escola tocado na alumna reprehendida.

Esse é, de facto, um ponto importante da questão mas não é a unica circumstancia que deve ser convenientemente apurada. Achamos mesmo que o Sr. prefeito póde aproveitar o excellente ensejo, que se lhe offerece, para um inquerito em regra sobre a Escola Normal, procurando conhecer a procedencia de muitas outras accusações que estão sendo feitas, quer contra a directoria, quer contra alguns professores, quer contra inspectoras e pessoal subalterno. A não ser assim, mantido o director sem lhe restituir toda a força moral, que os factos de hontem diminuiram sensivelmente, terá a Prefeitura de chegar ao fechamento da escola pela impossibilidade de restabelecer a disciplina, o que trará gravissimos prejuizos para a instrucção municipal.

Sabemos que não será desprezado o testemunho das alumnas, que possam trazer algum esclarecimento util ao inquerito. Esses depoimentos serão tomados logo depois de ouvido o corpo docente do estabelecimento.

—O Sr. Hans Heilborn apresentou hoje ao Sr. prefeito o seu pedido de demissão, que lhe foi terminantemente recusado.

AS AUXILIARES DE ENSINO ENVOLVIDAS NA AGITAÇÃO SERÃO DISPENSADAS

O Sr. prefeito determinou rigorosa syndicancia para apurar quaes das moças envolvidas na agitação de hontem exercem as funcções de auxiliares do ensino. Essas serão exoneradas.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, e o Dr. Olegario Bernardes, delegado do districto, foram as autoridades que providenciaram hontem na Escola Normal, no sentido de evitar qualquer perturbação da ordem, de que adviriam certamente serias consequencias.

A' sua conducta e á de seus auxiliares é que se deve não terem os acontecimentos tomado outra feição mais grave. Hoje de manhã o Sr. 2º delegado esteve de novo na Escola Normal e tomou providencias para o policiamento de hoje, á noite, pois que se espera a reproducção dos factos de hoje.

O INQUERITO DARA' RESULTADO?

Como dissemos em outro logar o Sr. prefeito abriu um rigoroso inquerito para apurar os graves factos de hontem.

Entretanto, ha nessa questão um ponto que não pode deixar de ser analysado com criterio.

O Sr. Hans declarou hoje ao nosso representante que, tendo sciencia da attitude indisciplinada de uma alumna para com a inspectora, a suspendeu por tres dias «apenas», determinando-lhe que se retirasse da Escola e que essa alumna não foi agarrada por elle e sim pela inspectora, que não a maltratou, pegando-lhe apenas no braço.

O regulamento da escola prevê casos. Na primeira falta o regulamento manda que a alumna «seja censurada em particular». Na segunda, essa censura «será feita na aula». Na terceira falta a alumna «será suspensa por tres dias».

O Dr. Hans applicou hontem á alumna indisciplinada simplesmente a ultima dessas «penas».

Cremos que não é preciso muito trabalho para se apurar isso.

Os Srs. Enéas Cardoso de Castro, Mario Cardoso de Castro, João T. Cardoso de Castro e Saturnino Cardoso de Castro, filhos do fallecido ministro Cardoso de Castro, pedem-nos declarar não se entender com elles, a prisão de um individuo de egual nome, por occasião dos factos desenrolados hontem na Escola Normal.

Um «chauffeur» conquista uma medalha de ouro por ter subido uma ladeira

A ladeira Vidal de Negreiros, na Saude, era considerada inaccessivel aos automoveis.

Por isso os negociantes ahi estabelecidos resolveram conferir ao «chauffeur» que conseguisse vencel-a uma medalha de ouro.

Varios «chauffeurs» cubiçaram essa medalha, mas foram mal succedidos.

Afinal, appareceu o do auto n. 427 e Foi-lhe conferido o premio.

A entrega da medalha será feita amanhã, ás 13 horas, na casa commercial da ladeira Vidal de Negreiros n. 40.

OS CASOS MYSTERIOSOS

A caveira da cascata

O DESAPPARECIMENTO

Vou resumir os dolorosos acontecimentos que se seguiram.

Desde esse dia Helena, após jantar, era invariavelmente acommettida de uma fórte enxaqueca, e fazia questão de ficar só. Eu me transferi definitivamente para o quarto dos hospedes. Ella fazia esforço por me tratar com amizade, mas parecia que entre nós se levantára de repente uma muralha intransponivel. Esta situação era inteiramente inexplicavel para mim.

Uma noite a cozinheira, que me era muito dedicada, entrou no meu quarto, depois de eu recolhido, e me referiu que do meio dia para as duas, emquanto eu me achava na cidade, entrára no jardim um homem magro, com phisionomia de doente, que parecia já era esperado por Helena, e que ella esteve com elle de conversa todo o tempo, debaixo da casuarina.

— O desconhecido não penetrou em casa? — perguntei, saltando do leito.

— Não, senhor! — respondeu a cozinheira.

E me explicou que se haviam abraçado ao encontrarem-se, como si fossem irmãos...

— Fon! fon!

Era um automovel que vinha interromper as revelações da cozinheira. Mas automoveis passavam toda hóra á porta; não liguei attenção.

Quando a cozinheira terminou a sua narração, pedindo muito que a não compromettesse, eu estava com a fronte a latejar, o rosto em fogo. Nunca me passára pela mente aquelle destino.

Levantei-me, enfiei a pijama e saí desorientado para ir bater no quarto de Helena e tomar-lhe explicações.

Não foi preciso bater. O quarto estava aberto. Entrei, acendi a lampada. Ninguem! O leito vazio. Nem desfeito havia sido. Procurei-a por toda a casa. Nada! Voltei ao quarto e só então notei as gavetas desarrumadas.

O guarda-vestidos entreaberto, tinha sido esvasiado.

Teria Helena fugido? Corri á porta de saida e a encontrei apenas encostada. Desço ao jardim: o portão aberto. Dous cavallarianos da policia que iam subindo interrogados por mim, declararam que alguns minutos antes havia por elles passado um automovel com um casal, duas malas grandes e uma cesta de vime. Subo apressado ao quarto de Helena e verifico que faltavam as suas duas malas de roupa, e a cesta de costura. Até a cesta de costura! Fôra pois uma fuga friamente premeditada. De seu, só deixára a caixa de páo tosco, da fórma de um caixóte de velas, que sempre a acompanhára.

Levei as mãos á cabeça, gesto que nessa especie de dramas provoca sempre a brutalidade dos espectadores, mas que é automatico, instinctivo em situações semelhantes. Durante alguns instantes cruzei o quarto a grandes passadas, sem saber que partido tomar.

Avisar á policia? Seria ridiculo. Deitar a correr atrás do automovel que transportava minha mulher ao lado de outro homem? Seria além de ridiculo impraticavel.

Só então notei que em cima da mesa de cabeceira havia um envolucro.

Tomei-o; estava endereçado a mim: «Illmo. Sr. N. S. — Em mão.»

Abri. Era uma carta de Helena que dizia assim... — N. S.

Falleceu hontem á noite na cidade de Valença o Sr. Dr. Leonidas Furtado de Mendonça, irmão do nosso collega do «Jornal do Commercio», Dr. Dario de Mendonça.

O extincto era formado em direito e exerceu a magistratura no Estado de Minas, comarca de Rio Preto, onde ultimamente advogava.

Moço intelligente, estudioso, dotado de um caracter integro e de um excellente coração, era geralmente bemquisto.

Era casado com a Sra. D. Luiza Coutinho Furtado de Mendonça, e deixa cinco filhos menores.

A calamidade do norte do Brasil

O Dr. Aarão Reis propõe medidas

O «Diario Official» de hoje publica officio que, em resposta a outro do ministro da Viação e Obras Publicas, pedindo a indicação de providencias, si a secca declarar definitivamente, dirigiu a esse o Dr. Aarão Reis, inspector geral de Obras contra as Seccas.

Nesse officio, depois de fazer varias considerações, sobre a insufficiencia da verba votada para esse serviço no corrente anno (2.200:000$000), o qual mal chega para as despesas normaes da Inspectoria (pessoal, empreitadas, serviços geraes, que não podem ser abandonados), passa o Dr. Aarão Reis a indicar as obras já estudadas no nordeste do Brasil, cuja execução pode ser, de preferencia, autorisada, desde que o governo delibere intervir nesse sentido para attenuar os effeitos da presente calamidade.

Como medida geral, interessando distinctamente a todos os Estados flagellados pela actual secca e facilitando, em extremo, a acção benefica do governo, indica o Dr. Aarão na conveniencia de estimular quanto possivel, a iniciativa particular para que venha em auxilio dos esforços da União, em proporcionar, por todos os cantos, na região arida, trabalho ao sertanejo e aos seus, que o prenda á terra e lhe vá, ao mesmo tempo, proporcionando meios de luta, cada vez menos ardua, contra essas calamidades periodicas.

Desde o primeiro regulamento desta repartição federal ficou estabelecido o premio de «metade» do orçamento approvado a todo aquelle, criador ou agricultor, que de inteiro accordo com o projecto igualmente approvado pelo governo, construa em propriedade sua, açudes de terra, pequenos ou médios. Seria de grande alcance e effeitos immediatos a elevação — durante a actual secca e emquanto persistirem seus effeitos — daquelle premio ao total do orçamento approvado. Todos os proprietarios, já de posse — muitos desde 1911 — dos planos dessas obras, organisados gratuitamente pela inspectoria, não vacillariam em inicial-as, sobretudo, podendo, como permitte o art. 50 do actual regulamento, ser o pagamento desse premio realisado por prestações correspondentes aos serviços que forem sendo executados. A adopção dessa medida, da qual resultará, positivamente, trabalho para milhares de pessoas, é suggerida apenas em relação aos açudes em andamento cujos premios estejam totalmente por pagar e aos que se iniciarem, desde logo, nos Estados em que a secca estiver plenamente declarada e cuja conclusão não vá além da duração do flagello.

Como segunda providencia, tambem de caracter geral, interessando a todos os Estados da região arida, é imprescindivel, quer para permittir, em muitos casos, a execução das proprias obras que se deseje iniciar e impulsionar, o «maximo desenvolvimento» dos trabalhos da perfuração de poços, espalhando-os quanto for humanamente possivel.

A inspectoria, continua o Dr. Aarão Reis, dispõe já de algumas perfuratrizes que, havendo promptos recursos de numerario, poderão, todas, ser postas em plena actividade.

Além dessas duas providencias — julgadas as principaes, porque, de caracter geral, interessam a todos os Estados flagellados e são de mais facil e prompta applicação e de resultados mais generalisados, — outras ha que podem habilitar o governo á interferencia efficiente e salutar.

E o Dr. Aarão Reis passa, em seguida, a enumerar, discriminadamente, os serviços a iniciar e a actival-os nos differentes Estados flagellados pelas seccas, indicando as respectivas avaliações.

As despesas com esses serviços montam a 10.449:513$850, mas, segundo acredita o Dr. Aarão Reis, adoptado este plano e executada sua execução com firmeza e decisão, sem preoccupações de ordem subalterna, o trabalho proporcionado ás populações flagelladas será sufficiente para attenuar os effeitos calamitosos da actual secca, e os serviços que forem assim executados importarão em consideravel avanço no sentido da patriotica solução que os poderes publicos da Republica procuram dar, por intermedio da repartição que dirige, ao magno problema da incorporação definitiva do nordeste brasileiro ao desenvolvimento normal e progressivo da riqueza nacional.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O Estado de Santa Catharina vê-se ameaçado de uma grande calamidade

Importantes declarações do senador Abdon

Publicaram hoje os jornaes que, com ... da Republica, conferenciaram ... as bancadas paranaense e santa-catharinense ... senador Abdon Baptista ... sobre que versou a conferencia ... S. Ex. nos respondeu:

— ... é preciso dizer-lhe que não ... Paraná e de Santa ... estiveram com o Sr. presidente da Republica. Foi somente a de ... Catharina. Houve engano nas noticias ... Paraná lá não esteve. Quanto ao ... conferencia, não está nada ainda ... pretendemos e ficou estabelecido ... publicidade a cousa ... não resolvida definitivamente ... apenas, dizer que trata ... interesses do nosso Estado, que ... federação, o que está em peores ... ameaçados de uma luta peor ... assistimos, no Contestado ... estão agora sem o temor ... federaes, que foram mandadas ... Os bandidos infestam uma ... Estado e lá continuarão nas suas ... representantes de Santa Catharina preferem ... agir e é o que fazemos.»

Os successos da Escola Normal

A MOCIDADE SE AGITA

... dos acontecimentos desenrolados na Escola Normal teve uma enorme ... no seio das nossas academias ... tambem era grande a indignação contra o Sr. Hans.

... uma intensa propaganda em prol ... de se demonstrar ao director da ... Normal que elle aqui não póde applicar o methodo de ensino allemão.

... mais exaltados queriam mesmo ir ... Normal demonstrar a sua solidariedade ás alumnas.

... agora nada havia sido resolvido de ... a esse respeito.

... não havendo nada resolvido, a ... tomou providencias no sentido de ... qualquer manifestação de desagrado ... director da Escola Normal.

MAIS UMA CONFERENCIA

... antes de sair chamou a seu ... os directores de Instrucção e Escola Normal, com quem conferenciou ... respeito do caso occorrido hontem.

AS AULAS HOJE A' NOITE

... director da Instrucção vae assistir, hoje, ... nocturnas da Escola Normal.

... ultima hora tivemos communicação de ... alumnos da Escola Normal deliberaram fazer o centenario, terça-feira, ... dessa escola e do prefeito municipal.

A NORMAL NORMALISADA

... hora em que fechavamos a nossa edição ... completa calma na Escola Normal.

... Dr. Hans Heilborn, director da escola, interrogado por um nosso companheiro, ... hora, sobre si haveria probabilidade de ser perturbada a ordem, no recinto da escola, declarou-lhe que julgava o ... completamente terminado.

... aulas estavam a funccionar regularmente, sem que nenhuma alumna ou alumno ... disposição de perturbal-as. ... 18 horas chegou á escola o director da Instrucção.

Os operarios da Casa da Moeda queixam-se ao Sr. Ennes de Souza ao Sr. ministro da Fazenda

Os operarios da Casa da Moeda continuam a queixar-se do Sr. Dr. Ennes de Souza, ... daquella repartição.

Esses queixas são antigas e têm provocado sérios embaraços á sua administração.

Cansados de esperar e desanimados, os operarios, por uma commissão, estiveram, hoje, no gabinete do Sr. ministro da Fazenda, ...

... expor a S. Ex. a triste situação em que se encontram e solicitar providencias. Além de outros factos, despidos de ... os operarios, em numero de 11, ... pedir a S. Ex. uma solução para a situação ... que foram victimas quando o Dr. Ennes de Souza promoveu um de seus companheiros, com doze annos apenas de serviço, a despeito de cada um daquelles ... mais de tres.

Allegam os reclamantes que tendo o Sr. ... Barroso, attendendo a esse pedido, ... ao Sr. Ennes de Souza informação a respeito, até hoje o Sr. Dr. Ennes de Souza não havia respondido o officio ... ao actual ministro, interino, da Fazenda, motivo por que voltaram hoje ao Ministerio da Fazenda a ver si o Sr. ... Calogeras poderá dar ao caso uma ...

... outro operario, de nome Noé Pinto ... Almeida, apresentou tambem sua queixa, ... reclamar contra a sua suspensão, ... não havia recebido com a ordem do director da Casa da Moeda, que lhe determinára a mudança de seu posto, ... por ser egual ao de um ... Dr. Ennes de Souza. ... 17 e tres quartos o Sr. ministro da Fazenda ainda não havia recebido ... esses operarios.

Um pedido de fallencia julgado improcedente

O juiz da 2ª Vara Civel, Dr. Paulino Silva, ... improcedente o pedido de fallencia do negociante Camillo José Simões ... a rua Chile n. 5, pedido ... para ... negociante ter se associado com ... Rangel Guimarães, sob a firma ... Siqueira, a qual já havia sido declarada fallida no Juizo da 4ª Vara Civel, ... data de 7 de junho de 1913.

E voltam os boatos...

O que nos parece haver

Um desmentido official

Os boatos voltaram e com tanta insistencia que não nos é possivel deixar de lhes fazer uma referencia. Promptidões na Marinha, no Exercito e na Brigada Policial, conferencias entre altas autoridades, providencias extraordinarias de todo o genero são asseguradas por informantes officiosos e categoricamente desmentidas pelos membros do governo.

Como temos o dever de informar o publico com criterio e com toda a segurança possivel em taes casos, devemos dizer que não colhemos elementos para affirmar que os boatos correntes correspondem exactamente á verdade. Nota-se, entretanto, que elles não podem ser producto exclusivo da fantasia e que em qualquer base real elles se apoiam. Ao que parece, a policia já teve conhecimento, e não ha poucos dias, de que se projectava um movimento que teria como motivo ou pretexto, o imposto sobre vencimentos, considerado iniquo á vista da conducta do Congresso, que está perdendo tempo com os reconhecimentos e forçando a prorogação remunerada.

Ao passo que algumas circumstancias nos conduzem a essa supposição, ouvimos uma declaração official que a contesta. O Sr. chefe de policia, procurado por um de nossos companheiros, autorisou-o a declarar que não ha fundamento algum nos boatos assoalhados. Não ha motivo algum, affirmou S. Ex., para que o governo esteja apprehensivo pela ordem publica, não existindo a menor solução de continuidade na confiança integral depositada nas forças armadas da Republica.

Um caso fatal de febre amarella na Bahia

O Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, enviou hoje aos inspectores de saude do porto do Rio de Janeiro a seguinte circular:

«Chamo a attenção dos Srs. Drs. inspectores para dous factos relacionados com a proxima chegada á esta capital do vapor «Itassucê», partido ante-hontem da Bahia. Tive denuncia official da existencia a bordo desse vapor de 194 fardos de xarque que estavam depositados no armazem n. 1 do cáes da Bahia, onde foram condemnados como impestaveis para o consumo, tendo sido, apezar disso, embarcados para aqui. Occorreu na Bahia um caso fatal de febre amarella e procedente da mesma casa, rua Agua Meninos, onde se deu o referido caso, embarcou no «Itassucê», o italiano Angelo Cinfoletti.

Recommendo que obtenhaes informações precisas sobre a residencia que aqui pretende ter o referido italiano.

Da Bahia e a bordo do mesmo vapor vêm outros italianos, que, segundo informa o director de Saude Publica da Bahia, não moraram em zona suspeita. Todavia convém obter informações sobre o destino dos mesmos nesta capital para a necessaria vigilancia.»

Foi denegado o habeas-corpus impetrado pelo director do «Parafuso»

O Dr. Eloy Miranda Chaves, secretario da Justiça e Segurança do Estado de S. Paulo, julgando-se ferido na sua dignidade com as publicações feitas pelo semanario humoristico «O Parafuso», chamou á responsabilidade o director daquelle jornal, como autor das injurias impressas relativas á sua pessôa.

Depois de terminado o respectivo processo, o director do «O Parafuso», foi submettido a julgamento, sendo condemnado a 4 annos de prisão, pena essa, depois confirmada pelo Tribunal de Justiça.

Em vista disso, então, o paciente recorreu ao Supremo Tribunal, impetrando uma ordem de «habeas-corpus».

Em sessão de hoje esse Tribunal denegou a ordem solicitada, contra os votos dos ministros Mibielli, Coelho e Campos e Godofredo Cunha.

Uma partida de leite condensado que não póde ser reexportada

Vindas de Hamburgo pelo vapor allemão «Arnold Amenick», chegaram em agosto do anno passado, para a nossa praça, 300 caixas de leite condensado.

O Laboratorio de Analyses condemnou esse leite, motivo por que vive saida dos armazens da Alfandega.

O Sr. H. Palm, consul geral da Hollanda, entre nós, pediu licença á inspectoria da Alfandega para reexportar o leite para Amsterdam.

Foi concedido o despacho de reexportação, e dias depois o Sr. Palm fazia outro requerimento pedindo ao Sr. Paula e Silva licença para abandonar a partida de leite, visto as companhias de navegação negarem-se a conduzil-o, allegando ser contrabando de guerra.

Ao que parece, não será attendido o pedido do consul da Hollanda.

As capoeiragens forenses

Pondo termo á questão havida hontem, entre o proprietario do Cinema Parisiense e o representante da Companhia Vitagraph, o Dr. Auto Fortes, juiz da 1ª Vara Criminal, proferiu o respectivo despacho, julgando procedente a reclamação de Staffa, pois na hypothese não tem cabimento o crime de violação dos direitos de marca de fabrica ou de commercio, pois o supplicado Staffa adquiriu a fita "Annette" da propria Companhia Vitagraph.

Em vista disso o Dr. Auto Fortes declarou sem força o mandado de busca e apprehensão expedido hontem contra o proprietario do Parisiense.

Os clubs do 4º districto

O Dr. Heitor Lima, 3º delegado auxiliar, deu ordem ao delegado do 4º districto, para que mandasse prohibir qualquer especie de jogo nos clubs existentes ali.

A' vista disso os clubs do 4º districto estão procurando casa fóra daquella zona.

A guerra

O allemão que declarou estar o «Lusitania» armado está respondendo a processo

LONDRES, 12 (A NOITE) — O subdito allemão Stahl, que fez a declaração falsa de estar o «Lusitania» armado em guerra, está respondendo a processo, tendo sido posto em liberdade mediante a fiança de 10.000 dollars.

O despacho telegraphico de Nova York que traz essa noticia accrescenta que a policia americana tem provas de que Stahl foi subornado por Paul Koenig, agente da companhia Hamburgueza, para fazer aquella declaração falsa e que é muito provavel que o tribunal o condemne a vinte annos de prisão.

Os austriacos fogem, mas destroem tudo que podem

LONDRES, 12 (A NOITE) — Noticias enviadas de Veneza pelo correspondente do «Daily Chronicle» dizem que os austriacos, antes de se retirarem de Malassone, incendiaram aquella localidade e fizeram explodir o paiol de munições da fortaleza de Pozzachio, que foram obrigados a evacuar.

Ricciotti Garibaldi e tres filhos partem para a linha de frente

LONDRES, 12 (A NOITE) — Informam de Roma:

«O general Ricciotti Garibaldi, acompanhado de tres filhos, previamente alistados como voluntarios, partiu para a linha de frente.

Ao embarque dos quatro patriotas compareceu compacta multidão que lhes fez uma manifestação delirante.

Os russos continuam a expulsar o inimigo das margens do Dniester

PETROGRAD, 12 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

«Durante a noite de 10 do corrente os allemães bombardearam furiosamente as posições que occupâmos a oéste de Shavli, contra as quaes deram em seguida varios ataques violentissimos, que foram energicamente repellidos pelas nossas tropas.

Ao terminar o combate, o campo inimigo estava juncado de mortos e feridos.

Na margem esquerda do Dubissa, entre Shavliany e Betigola, obtivemos importantes successos. Apprehendemos canhões e metralhadoras e fizemos quinhentos prisioneiros.

Continuamos a expulsar o inimigo da margem direita do Dniester.

Entre os rios Bysenica e Swica aprisionámos muitos soldados, incluindo uma companhia austriaca e ganhamos uma metralhadora e grande quantidade de despojos.

Na margem esquerda do Dniester derrotámos o inimigo em encarniçado combate, obrigando-o a atravessar o rio com perdas muito graves, sobretudo entre as tropas da guarda prussiana.

A cidade de Stanislão foi voluntariamente evacuada pelos russos, sem combate.

Perto de Ottynia fizemos mil e cem prisioneiros.»

Algumas senhoras de Louvain já sabem a sorte dos maridos e dos filhos

LONDRES, 12 (A NOITE) — Das innumeras senhoras que residiam em Louvain e que ignoravam ainda a sorte de seus esposos e filhos, 213 já tiveram a tristeza de que estão viuvas, tendo sido seus maridos assassinados pelos allemães.

A mesma sorte tiveram os paes de 187 creanças de ambos os sexos.

Um importante communicado italiano

A real legação de Italia nos communica:

No dia de hontem, 11, verificaram-se alguns progressos na nossa linha de frente.

Num reconhecimento além de Montenero achámos no meio dos rochedos attingidos durante os ultimos dias, pelo nosso fogo mais de 40 cadaveres abandonados pelo inimigo, muitas espingardas e varias metralhadoras reduzidas a pedaços.

Uma columna inimiga, composta, segundo informações dos prisioneiros, de seis batalhões de infantaria, com metralhadoras, saindo de Plezzo, tentou atacar pela retaguarda as nossas forças que occupam Montenero, para envolvel-as, o que foi impedido pela tenaz resistencia opposta pelas nossas tropas e por uma rapida manobra dos bersaglieri e dos alpinos.

Gradisca, que esteve por algum tempo desoccupada somente pelas nossas tropas avançadas, se acha agora solidamente em nosso poder.

— A noticia propalada pelos austriacos de que um cruzador inglez, typo do «Liverpool», tinha sido mettido a pique no largo de S. Giovanni di Medua é falsa.

O cruzador inglez em questão participou no dia 9 com uma nossa esquadrilha de caça-torpedeiros nas operações contra a costa e o golfo de Duino e voltou com os caça-torpedeiros á base naval fazendo 17 nós por hora.

Volta a peorar o estado do rei da Grecia

PARIS, 12 (A NOITE) — O ultimo boletim aqui recebido sobre o estado do rei Constantino, da Grecia, assignala que a temperatura de sua majestade voltou a elevar-se, persistindo ainda a inflammação dos rins e notando-se augmento de albumina.

As cathedraes de Milão e de Veneza terão a mesma sorte da de Reims?

LONDRES, 12 (A NOITE) — O ministro da Guerra italiano fez constar, a imprensa, espalhada pelo serviço allemães, de que as torres das cathedraes de Milão e de Veneza estavam artilhadas.

Essa invencionice tem por fim servir de pretexto para que os vandalos, nos seus «Taubes» sinistros, justifiquem os seus passivos ataques áquelles dous monumentos.

A esposa do ministro da Justiça da Belgica está presa na Allemanha

PARIS, 12 (A NOITE) — Noticias vindas do Havre dizem que Mme. Carton de Wiart, esposa do ministro da Justiça da Belgica, que se deixára ficar em Bruxellas e que fôra presa sob o fundamento de pretender communicar-se com o ... Sr. Max, foi conduzida para a Allemanha, onde a recolheram a uma prisão destinada aos réos de delicto commum.

Um brasileiro que quer ir para a guerra

A sua prisão

Napoleão Sacollo, menor brasileiro, que quer ir combater ao lado da Italia

A policia maritima prendeu hoje á tarde, a bordo do vapor «Itatinga», o menor brasileiro de nome Napoleão Sacollo, que embarcara em Porto Alegre, com passaportes falsos, afim de seguir para a Italia como reservista.

O menor protestou contra a prisão e declarou ser filho de paes italianos e em face da Constituição da Italia é italiano.

A policia não relaxou a prisão e o caso vae ser resolvido pelo Sr. consul da Italia, a quem foi dirigido o pedido de contra-ordem de embarque pelos paes do referido menor.

O reconhecimento de poderes na Camara

Os casos do Espirito Santo e do Districto Federal

Sob a presidencia do Sr. Manoel Fulgencio e presentes os seus demais membros com excepção do Sr. Alfredo Mavignier, reuniu-se hoje, ás 15 horas, a terceira commissão de inquerito da Camara.

O Sr. Manoel Borba declarou que não podia relatar o segundo districto desta capital.

O Sr. Manoel Fulgencio designou o Sr. Raul Cardoso para relator.

O Sr. Raul Cardoso declarou que amanhã, sem falta, apresentará parecer e pediu que se telegraphasse ao Sr. Alfredo Mavignier, communicando-lhe que haverá reunião amanhã.

O Sr. Manoel Fulgencio convocou para amanhã, ás 15 horas, nova reunião.

O Sr. Francisco Paolielo declarou que, provavelmente, apresentará amanhã o seu parecer sobre o Espirito Santo, faltando-lhe apenas examinar oito secções eleitoraes para ultimal-o.

As emendas ao parecer do 1º districto desta capital são as seguintes:

Do Sr. Arlindo Leone, a favor do Sr. Figueiredo Rocha, em logar do Sr. Flavio da Silveira; do Sr. Cabeda, a favor dos Srs. Figueiredo Rocha, Barbosa Lima e Victor da Silveira; do Sr. José Maria Tourinho, a favor dos Srs. Figueiredo Rocha, Barbosa Lima e Nicanor Nascimento; do Sr. Maciel Junior, a favor dos Srs. Flavio da Silveira, Figueiredo Rocha e Barbosa Lima; do Sr. Alfredo Ruy, a favor do Sr. Barbosa Lima, em logar do Sr. Victor da Silveira.

As festas joanninas

Em favor dos albergues nocturnos

Foi hoje firmado um contrato entre uma commissão e a Railway Companhia, sendo arrendados os terrenos do convento da Ajuda, para serem ahi feitas as festas joanninas.

As festas deverão ser iniciadas no dia 23 do corrente e serão em parte em proveito dos albergues nocturnos da Prefeitura.

A commissão de festeiros é composta dos Srs. Justino Marques, Abilio Guimarães e Luiz Velloso.

O Sr. deputado Mario de Paula pede-nos tornar publico que S. Ex. só chegou hontem á Camara dos Deputados, justamente á hora em que os deputados filiados ao P. R. C. iam saindo da reunião para a escolha do "leader" da bancada.

A policia em crise

O 1º delegado auxiliar continúa

Houve crise policial, mas foi, felizmente, conjurada.

E' para se dar parabens, porque a crise, si não tivesse tido o mais prompto e cabal remedio, daria como resultado a saida de uma das figuras mais sympathicas da administração policial e um dos seus mais conspicuos membros — o Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar.

Nasceu essa crise de um original encontro, dirigido mais aos delegados auxiliares que a outra qualquer autoridade, e passou da Estrada de Ferro.

O Dr. Léon Roussoulières, depois de ser chamado pelo Dr. chefe de policia e de expor a S. Ex. uma exposição de motivos sobre a tal circular, voltou para a sua delegacia, completamente satisfeito com o que ouvira.

E'co das desordens nas eleições em Santa Cruz

O coronel Honorio Pimentel não entrará mais em Jury

Ha bastante tempo, por occasião de umas eleições em Santa Cruz, foram o coronel Honorio Pimentel e outros accusados de crime de homicidio.

Comparecendo á barra do Tribunal, foram absolvidos.

Havendo appellação, foram novamente responder a jury, sendo novamente absolvidos.

Nova appellação e agora o Supremo Tribunal, pela terceira vez e, sendo julgados pelo Tribunal, duas vezes, escapam á competencia dos juizes togados, isso ... de appellação.

AS QUADRILHAS do roubo

Continúa a policia na pista da quadrilha do «Pavão»

Está a policia á espera de qualquer communicação das autoridades que partiram para São Paulo, em diligencia, seguindo a pista que denunciámos, para, de combinação com ellas, agir aqui no Rio.

Emquanto aguardam essa communicação, estão alguns individuos suspeitos como correspondentes, sob a vigilancia da policia.

E' de estranhar que os investigadores que estão em S. Paulo, ainda tivessem notificado ás autoridades daqui, nem mesmo o caminho seguido, quando hoje, recebemos a communicação de que elles já se acham em Santos.

Suspeita-se que a quadrilha de "Pavão" tenha conseguido embarcar para Buenos Aires, com excepção de um membro, pois é bastante conhecido.

Este estará escondido naquelle Estado, o que motiva a estadia ali, ainda, dos investigadores.

Ainda sobre o facto da quadrilha de «Pavão» ter influido na vida da joalheria da rua Rodrigo Silva, agora assaltada, dando motivo a que o chefe da firma fosse para a Europa, temos informações que nos autorizam a dizer que o Sr. Paes, então socio do Sr. Teixeira, retirou-se da firma, emquanto, por sua vez, ficava longe daqui, aguardando os acontecimentos.

Nessa occasião, a casa foi recebida pelo Sr. Urzedo Rocha, que, mais tarde, se associou á firma, da qual se retirou logo que aqui chegou o mesmo Sr. Teixeira.

Ainda o Contestado!

O juiz federal de Santa Catharina concede varios habeas-corpus

FLORIANOPOLIS, 12 (A. A.) — O juiz federal concedeu «habeas-corpus» preventivo a diversos individuos que se dizem ameaçados de prisão pelo commandante da força federal de Curityhanos.

— Os factos occorridos em Canoinhas causaram profunda impressão em todo o Estado. A opinião publica espera que o governo federal dará as providencias necessarias.

O «Matto Grosso» vae para a Escola Naval

O «destroyer» «Matto Grosso» teve ordem de se aprestar para deixar o nosso porto segunda-feira, em demanda de Baptista das Neves, onde vae ficar á disposição da Escola Naval.

Um alumno de uma escola publica accusa o director de lhe haver rasgado a orelha

Acompanhado por um guarda civil, foi levado á presença do delegado do 4º districto policial, o menor João Marques, de 9 annos, residente á rua São Pedro n. 246, que apresentava um ferimento na orelha direita.

Interrogado pelo Dr. Costa Ribeiro, o menor disse que o Sr. José Soares Dias, director da primeira escola publica do sexo masculino, do 3º districto, como tendo, depois de forte reprehensão, lhe puxado fortemente a orelha.

Chamado a comparecer naquella delegacia, afim de prestar declarações, o Sr. Soares disse que, de facto, havia levemente torcido a orelha de João, mas, que, este, perversamente, havia se ferido para comprometel-o.

Quando o Sr. Soares se achava na delegacia, foi informado de que um inspector escolar, tendo tido conhecimento daquella grave irregularidade, já se achava na séde daquelle escola para ouvil-o a respeito.

No cartorio do 4º districto foi aberto inquerito, afim de ser apurado o que ha de verdade.

O novo ajudante de guarda-mór da Alfandega

Por acto de hoje, o Sr. inspector da Alfandega nomeou ajudante de guarda-mór, o escripturario João Antonio Nepomuceno, que servirá na Guarda-Moria desta capital durante o impedimento do effectivo, Sr. Pedro Samico, que foi nomeado inspector da Alfandega de Paranaguá.

O desapparecimento do «Petrel»

O que diz a firma Hoepcke

FLORIANOPOLIS, 12 (A. A.) — A firma Hoepcke, desta praça, publicou hoje, em todos os jornaes, uma declaração a respeito do vapor «Petrel». Diz a referida firma que apenas pretendia fretal-o para fazer viagens entre São Francisco e Buenos Aires. Quanto á accusação de pretender contrabando de guerra para Allemanha, basta que se saiba que se interrompida a navegação para aquelle paiz, devido ao bloqueio dos inglezes.

PORTO ALEGRE, 12 (A. A.) — Continuam a ser publicadas as mais desencontradas noticias sobre o paradeiro do barco «Petrel».

N. da R. — O telegramma acima, que ora publicamos, ainda já publicada, merece um reparo. A firma Hoepcke diz que apenas pretendia fretar o «Petrel». Mais de uma vez, entretanto, foram publicados annuncios nos jornaes do Rio, nos quaes se declarava positivamente que o vapor estava ao serviço daquella firma.

O exodo do ouro

A's 15 1|2 horas, saíram do Banco Ultramarino oito caminhões de ouro, com 45 kilos cada um, com marca a fogo: Nova York.

Os dous carrinhos de mão desceram a rua da Alfandega, rua Primeiro de Março e Rosario, em caminho do Lloyd Brasileiro.

Mas... só a 16, quarta-feira proxima, é que ha vapor com destino aos Estados Unidos.

A Camara em resumo

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida hoje pelo Sr. Soares dos Santos e teve inicio ás 13 e 15.

A' chamada, ella pelo Sr. Costa Ribeiro, attenderam 100 deputados.

A acta da vespera, lida pelo Sr. Juvenal Lamartine, foi approvada sem debate.

O Sr. Antonio Nogueira communicou á casa o fallecimento do senador Gabriel Salgado, representante do Amazonas no Congresso Nacional.

Ao Sr. Antonio Nogueira, que requereu o levantamento da sessão em homenagem ao morto, succedeu na tribuna o Sr. Hosannah de Oliveira, que fez o elogio funebre do Sr. Gabriel Salgado, como catholico pratico que não se ... fundo senador pelo Amazonas.

Foi approvado o requerimento de levantamento da sessão foi o mesmo approvado unanimemente, tendo o Sr. Soares dos Santos dado por findos os trabalhos, em consequencia da approvação deste requerimento, ás 13 horas e 45 minutos.

NO SENADO

Foram reconhecidos os Srs. Miguel de Carvalho e Cunha Pedrosa

O Sr. Miracema obteve apenas um voto e o Sr. João Machado nem um!

Presidencia do Sr. Urbano Santos.

Lida, é approvada a acta. No expediente são lidos telegrammas de condolencias pelo fallecimento do Sr. Gabriel Salgado, e parecer hontem assignado pela commissão de poderes sobre as eleições do Estado do Rio e um officio do Sr. ministro da Viação, devolvendo autographos.

O Sr. Lopes Gonçalves communicou ao Senado que a commissão nomeada para representar no enterro do ex-senador Salgado cumpriu o seu mandato.

O Sr. Erico requereu urgencia para a discussão e votação do parecer sobre o pleito eleitoral do Estado do Rio.

O Sr. Pires Ferreira toma uns minutos aos seus collegas para referir-se ao Sr. barão de Ibirocahy e apresenta um requerimento de informações ao governo, sobre cousas da estrada de ferro de S. Luiz a Caxias.

Passando-se á ordem do dia, entra em discussão o parecer sobre as eleições do Rio de Janeiro. Ninguem pedindo a palavra, na votação, as conclusões do parecer obtiveram maioria, tendo o Sr. Ribeiro Gonçalves declarado votar contra.

Em seguida é posto em discussão o parecer sobre as eleições da Parahyba, o qual é votado sem debates.

O Sr. João Machado não obteve nem um voto!

O Sr. Epitacio pede a nomeação da commissão para introduzir no recinto o Sr. Cunha Pedrosa, o que é deferido.

O Sr. Pedrosa presta o compromisso.

O Sr. Ruy Barbosa retirou-se do recinto para não votar pelo reconhecimento do Sr. Miguel de Carvalho.

S. Ex. votou pelo reconhecimento do Sr. Cunha Pedrosa.

Monsenhor Walfredo não compareceu á sessão, deixando, pois, que o Sr. Cunha Pedrosa fosse reconhecido sem o seu protesto.

O A. B. C.

Legações elevadas a embaixadas

SANTIAGO, 12 (A. A.) — Annuncia-se que o Dr. Barros Luco, presidente da Republica, enviará uma mensagem ao Congresso Nacional, propondo a elevação a embaixadas, das legações chilenas junto aos governos do Brasil e da Republica Argentina.

Os auxiliares do futuro governo de Matto Grosso

O Sr. general Caetano de Albuquerque, presidente eleito de Matto Grosso, que seguirá para tomar posse daquelle governo no dia 8 de julho, escolheu para seu governo: secretario da Agricultura, Dr. Conrado Enrieksen; secretario do Interior e Fazenda, desembargador Ferreira Mendes, que já occupa esta pasta actualmente. Na comitiva do Sr. Caetano de Albuquerque deverá seguir tambem, em visita ao Estado de Matto Grosso, o Dr. Paulo Moraes Barros, secretario da Agricultura do Estado de São Paulo.

Autorisa-nos o Dr. Alencar Guimarães a declarar que o deputado general Ferreira de Abreu é inteiramente solidario com S. Ex. no apoio que presta á politica do Partido Republicano Conservador.

A demissão dos lentes da Escola Naval

O Supremo Tribunal Federal, em sessão de hoje, despresou os embargos e confirmou a sentença que annullou o decreto que exonerou alguns capitães de corveta do logar de lentes da Escola Naval.

O desabamento do Villino Silveira

A respeito do desastre do Villino Silveira, occorrido, ha dias, na praia do Russell, escreveu-nos o architecto Antonio Virzi a seguinte carta:

«Sr. redactor. — Emquanto não me fizeram uma accusação positiva a respeito do desastre do Villino Silveira, não quiz rebater uma ou outra insinuação perversa, dessas que sempre fazem os que não têm coragem de assumir responsabilidades, a quem tem um pouco de valor.

Depois dessa nuvem de commentarios que me dava a impressão de que varias pessoas me accusavam, mas as quaes não via, ouvindo apenas a voz, appareceu o relatorio do Dr. delegado do 6º districto a respeito do lamentavel facto, em que sou accusado.

Permitti, Sr. redactor, que não esmiuce, por emquanto, essas insinuações, porque espero a manifestação da autoridade judiciaria a respeito. Não quero por isso fazer qualquer defesa. Poderá parecer que temo alguma cousa. Mais tarde tratarei de rebater todas essas accusações, uma a uma, não para aquelles que me conhecem, porque estes sabem muito bem o que sou, mas para os que ignoram a minha verdadeira situação.

Depois do relatorio, entretanto, o vosso illustrado collaborador, Dr. Mauricio de Medeiros, escreveu um artigo basendo nelle no qual ha conceitos que peço permissão para discordar. E, para que não pairem duvidas no espirito do illustrado jornalisminha carreira, lembro aqui alguns factos ta, a meu respeito, e principalmente sobre comprobatorios do meu titulo de architecto.

Quando vim para a America, Sr. redactor, não foi sinão por conselho de brasileiros.

Fiz relações com os illustres engenheiros Drs. Padua de Rezende, Jayme Figueira e Julio Lima, na exposição de Turim, em 1911, quando fui incumbido, como architecto da firma Pasqualin & Vienna, de trabalhar nos detalhes dos pavilhões do Brasil.

Esses illustres engenheiros poderão dar o testemunho do meu serviço e das minhas aptidões, tanto que recebi por esse trabalho 18.000 francos conforme os documentos do Ministerio da Agricultura.

Quando vim para este bello paiz trouxe recommendações as mais lisonjeiras como pódem attestar os Drs. Pedro de Toledo e Moraes Rego.

Fui collocado no Ministerio da Agricultura e dahi me retirei espontaneaemnte por querer applicar a minha actividade em outro meio.

Quando se deu a reforma da Escola Nacional de Bellas Artes, o professor Bernardelli, em cujo «atelier» já tinha trabalhado e que sabia ter eu sido professor da Escola de Bellas Artes, em Lisson, na Italia, quiz aproveitar os meus serviços na cadeira de composição de architectura da Escola Nacional de Bellas Artes desta cidade.

O meu contrato era de cinco annos. Durante um anno cumpri ali os meus deveres e não quiz continuar na cadeira porque necessitava para isso de tempo, afim de cuidar de meus interesses.

Trabalhei tambem na Bahia, onde deixei bom nome, conforme póde attestar o Dr. Julio Brandão.

Ha seis mezes voltei ao Rio, onde procurei os meus amigos e emprehendi varios, innumeros trabalhos de valor artistico.

Quando podia considerar-me mais ou menos em plena prosperidade um lamentavel desastre, egual ao que occorreu no Club de Engenharia daqui e em outros logares, veiu pôr em prova a minha paciencia em ouvir as accusações.

Supportei-as emquanto partiam dos irresponsaveis, mas agora julguei-me na obrigação de apresentar os meus titulos ao illustre Dr. Mauricio de Medeiros, para que S. Ex. não labore no equivoco de me taxar de méro desenhista.

Quanto ás outras explicações, sobre o desastre em si, dal-as-ei logo que o juiz se pronuncie a respeito delle. Julgo-me mesmo nessa obrigação para os que não me conhecem.

Si bem que não tenha nascido neste bello paiz, aqui hei de viver porque foi aqui que encontrei os verdadeiros motivos da minha felicidade, quem me conforta e me ampara em todas as situações — a minha mulher e meu filho, que são genuinos brasileiros.

Muito grato ficarei, Sr. redactor, si derdes publicidade a estas linhas, pois muito penhorará ao criado obrigado, etc.»

Uma reclamação com a Central

Escrevem-nos:

«Na estação Dr. Penido, ramal da Central, de Bemfica a Lima Duarte, acontece o seguinte:

As mercadorias despachadas como encommendas, seguem no mesmo dia, porém o Sr. agente não dá os conhecimentos e acontece que para serem retiradas em S. Diogo é preciso pagar-se certificado.

Como a NOITE é um jornal que protege o commercio, lembro pedir ao Dr. Arrojado para dar providencias, pois como está o serviço muito prejudica.»

A quéda do P. R. C. no Paraná

Uma carta do senador Generoso

«Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Na vossa edição de hontem publicastes, sob a epigraphe acima, umas declarações do senador Alencar Guimarães, sobre a recente attitude do «Partido Republicano Paranaense», que teve grande repercussão na imprensa desta capital.

Acha S. Ex. que «o P. R. C. nada perdeu com o acto dos politicos situacionistas paranaenses. Ao contrario lucrou muito e muito: ficou com as suas fileiras constituidas só de correligionarios leaes, afastados os falsos amigos».

Para aquilatar do valor de taes conceitos offereço aos vossos leitores os seguintes elementos — o resultado verdadeiro da eleição federal de 30 de janeiro ultimo, na qual os candidatos situacionistas tiveram 14.600 votos contra 4.700 da dissidencia; a representação na Camara dos Deputados, onde têm assento tres representantes do Partido contra um da dissidencia; a representação estadual, em cujo Congresso, composto de 30 membros, a dissidencia só conta com cinco; as municipalidades, que são presentemente 48, das quaes a dissidencia só tem maioria em quatro. Quanto á qualidade dos correligionarios do P. R. C., actuaes e anteriores á scisão, declinamos da competencia do juiz.

Fecha o Sr. Alencar a sua entrevista com este topico:

«O Dr. Generoso Marques está... (não comprehendo a reticencia) acompanhando o governo estadual e ao lado dos seus antigos correligionarios, que são os favorecidos por esse mesmo governo, em prejuizo dos antigos amigos do presidente do Estado.»

E' exacto que acompanho o governo honrado do Dr. Carlos Cavalcanti, que, por sua «profunda honestidade», ainda ha pouco confessada pelo Sr. Alencar no Congresso do Estado, lealdade politica, capacidade administrativa e relevantes serviços ao meu Estado, continua a merecer-me o mesmo apoio, que eu, o Sr. Alencar e o Estado em peso lhe asseguramos no dia em que S. Ex. assumiu o poder.

Estou ao lado dos meus correligionarios do Partido Republicano Paranaense, no qual se fundiram em 1908 os dous antigos partidos, e desde essa fusão nenhuma distincção faço entre antigos e novos correligionarios. A prova está na escolha de candidatos para a representação federal, actual e da passada legislatura, acto em que tomei parte como membro do Directorio Central do Partido.

Quanto a pretensa preferencia que, no dizer do Sr. Alencar, o digno presidente do Paraná dá aos meus antigos correligionarios, favorecendo-os em prejuizo dos seus antigos amigos, é uma rematada falsidade, conforme, em uma memoravel sessão do Congresso do Estado, presidida pelo mesmo Sr. Alencar, patenteou, sem qualquer contestação, o Sr. Dr. Affonso Camargo, declarando que mais de dous terços das nomeações feitas pelo Sr. Dr. Carlos Cavalcanti têm recahido em cidadãos que, até a fusão, pertenciam ao Partido Republicano Federal.

Eis o que me cumpria contrapôr ás affirmativas do senador Alencar Guimarães.

Dando publicidade a estas linhas, Sr. redactor, muito penhoraria o vosso constante leitor — Generoso Marques — Rio, 12-6-915.»

Avant-scène

Ha dias que a Companhia Cinematographica Brasileira vem annunciando, com magnificos reclamos, um «film» verdadeiramente sensacional, em que apparece como protagonista Annette Kellermann.

Annette Kellermann, de quem já falámos ha cousa de um anno no supplemento da «Gazeta», é de uma formosura sem par. Comparada com a Venus de Milo, de quem tem quasi todas as dimensões, deixa na sombra Diana a caçadora. Annette Kellermann fez resaltar toda a sua esplendente belleza fazendo-se nadadora.

A fita que vae ser exhibida de segunda-feira em deante no Odeon e no Avenida nol-a vae dar em todo o esplendor da sua formosura a intitula-se «A filha de Neptuno», o deus dos oceanos.

Vamos ver a belleza da mulher e o encanto da nadadora.

Escrevemos este «avant-scéne» sobre o monumental «film» que o Avenida e o Odeon nos vão dar, para pôr em fóco o inqualificavel procedimento que teve o proprietario do Parisiense, não para com a Companhia Cinematographica Brasileira, mas para com o publico carioca, aproveitando a «reclame» esplendida dessa empresa a proposito do extraordinario «film» para impingir-lhe uma velha fita em que apenas apparece, como uma mulher formosa, Annette Kellermann.

No «film» do Parisiense Annette apparece apenas num mergulho, por assim dizer. Na grandiosa fita do Odeon e Avenida Annette é a protagonista de uma reproducção cinematographica que tem 3.500 metros, 7 partes e dura 1 hora e 45 minutos de projecção.

A «réprise» do velho «film» do Parisiense veiu pôr mais em fóco a anciedade com que está sendo esperado o «film» do Odeon e do Avenida.

(Transcripto da «Gazeta de Noticias», 12-6-915.)

O ministro da Guerra mandou archivar uma representação contra actos do commandante da 1ª região

A proposito de uma representação feita pelo capitão intendente João Baptista Paes Barreto contra actos do commandante da 1ª região militar, o Sr. ministro da Guerra baixou ao chefe do Departamento da Guerra o seguinte aviso:

«A remodelação do Exercito extinguiu ás antigas regiões, creando novas, para cuja composição concorreram ás vezes duas e tres das antigas.

Os quarteis generaes das antigas ficaram portanto extinctos, e os seus funccionarios, «ipso facto», dispensados dos cargos que exerciam, os commandantes das novas regiões organisaram seus quarteis generaes aproveitando, naturalmente, os officiaes de que dispunham.

Desse modo o commandante da 1ª região, ao organisal-o em Belem, aproveitou para o serviço da intendencia o official que servia na extincta 2ª região, que tinha sua séde naquella cidade; o quartel general da antiga primeira, em Manáos, estava extincto e os officiaes que o compunham podiam ser, ou não, aproveitados, pois esses cargos são providos por escolha.

Entretanto, si o chefe de serviço de intendencia em Manáos, capitão intendente João Baptista Paes Barreto, era mais antigo que o escolhido para chefe na nova região, não podendo ficar subordinado a este, deveria ser logo dispensado, entregando o cargo a quem o commandante da região designasse, communicando-se o facto a este ministerio para resolver definitivamente.

Resulta, portanto, das considerações acima e da leitura dos documentos que o incidente foi motivado pela distancia em que estão as duas cidades (Belem e Manáos), pela necessidade de lançar mão dos elementos que se achavam em Belem, para prompta organisação da nova região e pela circumstancia de ser necessario acautelar os interesses da Fazenda Nacional em Manáos: que de nenhum acto do commandante da região se pode concluir a menor falta de confiança no capitão intendente João Baptista Paes Barreto nem a intenção de offender o seu melindre militar.

Mandae, pois, archivar os papeis que a este acompanham, referentes á representação feita pelo mencionado official em razão do facto de ter elle sido mandado addir ao quartel general do commandante da região militar, quando no seu entender lhe cabia o direito de servir como chefe do serviço de administração porque se achava no exercicio desse logar na antiga 1ª região de inspecção permanente.»

Um delegado de policia arma um escandalo num bar

E houve pancadaria

O «bar» regorgitava de gente. Muitos bebiam; outros já haviam bebido e entretinham-se em animada palestra.

Em uma das mesas a animação era grande. Diversos copos de «chopp» já tinham sido esgotados e á frente de cada um dos do grupo subia uma pilha enorme de pratinhos de papelão.

Era um grupo de rapazes que contavam aventuras.

Proximo, com um cavalheiro de meia edade, um moço elegante, rosto raspado, pince-nez de ouro, terno claro, conversava em meia voz e notava-se que ambos falavam dos do grupo.

Em dado momento, o moço de terno claro levantou-se indignado e dirigiu-se á mesa defronte falando a um dos mais enthusiasmados:

— O cavalheiro está dizendo uma infamia...

— Que tem o senhor com isso?

Estalou uma bofetada vibrada com toda força pelo moço de claro, rosto raspado.

Houve tumulto, gritos, apitos, chegou a policia. Ninguem foi preso, porém. O aggressor tinha sido um delegado de um districto policial da Tijuca, que repellira o outro por ter, contando suas aventuras, envolvido o nome de uma «demoiselle» filha de um titular amigo do delegado.

O escandalo foi grande no entanto e o caso chegou ao conhecimento do Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, a quem o delegado, Dr. Coelho Machado, explicou o acontecido.

Estragou-se o "folhetim que o Sr. L. Dominguez fez ante-hontem no Monroe

S. LUIZ, 12 (A. A.) — Causou desfavoravel impressão o telegramma publicado pelo jornal «Pacotilha» sobre o discurso pronunciado pelo deputado Luiz Domingues, tratando do caso dos voluntarios italianos, que, segundo um telegramma ahi publicado, responderam ao chamado do consul, nesta capital, em numero de 7.695.

Houve evidentemente um engano de interpretação do nosso telegramma, que se referia ao edital do referido consul da Italia, chamando ao serviço os reservistas das classes de 1876 a 1895. A fusão dos dous ultimos algarismos destes dous annos, que fizemos como abreviatura, deu origem ao engano.

Quanto ao mais são absolutamente exactas as noticias que transmittimos.

Pela Cruz Vermelha dos Alliados

Um movimento sympathico das senhoras norte-americanas residentes nesta capital

Um grupo de senhoras norte-americanas, entre as quaes. Mmes. Van Dyck, Mc. Millen, King, Pyles, Rothenford e Miles. Mc. Niell, Mackenzie, Govern, Tuckez, Fitz Hugh e Hentz, inauguram, segunda-feira proxima, á rua da Assembléa n. 93, dependencia da Société A. du Gaz, um «Tea Room», para auxiliar a commissão local de senhoras inglezas, que anda angariando soccorros para a British Ambulance of the French Red Cross e a Red Cross of the Order St. John.

O «Tea Room», que funccionará apenas até sabbado proximo vindouro, estará aberto todas as tardes, das 15 ás 19 horas, sendo servido por senhoras.

Haverá musica todas as tardes.

Pequenas causas, grandes effeitos

Depois de beberem como amigos lutam como féras

Abancados ao botequim á praça do Mercado n. 167 estavam em franca camaradagem Alfredo José da Silva, Euclydes Manoel Vieira e José Bonifacio Daniel.

Por motivos sem importancia, entraram a discutir, retirando-se todos; depois, mais tarde, encontravam-se novamente no mesmo local, novamente discutindo.

Sairam os tres, para a rua, engalfinhando-se em luta Daniel e Alfredo.

Em soccorro deste, veiu Euclydes, sacando então Daniel de uma faca com que desferiu dous golpes em Euclydes, ferindo-o.

Foi preso em flagrante pela policia do 5º districto.

A victima foi medicada pela Assistencia e internada na Santa Casa.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 309, extrahida hoje:

Numero	Premio
18260	50:000$000
4167	6:000$000
23282	5:000$000
49802	1:000$000
52118	2:000$000
14811	1:000$000
39655	1:000$000
28122	1:000$000
49941	1:000$000
38931	1:000$000
10206	1:000$000

Premios de 500$000

47345	25318	17744	11199	17077
21155	20561	56497	41019	26163

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	260	Jacaré
Moderno	246	Elephante
Rio	089	Urso
Salteado		Coelho

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Com o dia de amanhã terminava o praso da lei da moratoria, pelo pagamento de 40 o|o dos titulos vencidos a 15 de dezembro de 1914, quando foi decretada a ultima prorogação, em que veiu se arrastando desde 3 de agosto.

Mas... amanhã, é domingo, ficando por isso dilatada por mais 24 horas a lei da moratoria.

— O vapor hollandez «Kennemerland» trouxe de Amsterdam, 35 caixas de licores, 1.300 de genebra, 17 de capsulas, 5 de couros, 30 fardos e 1 caixa de fumo, 400 barris de alvaiade, 56 fardos de papelão e 199 de papel; de Leixões, 400 quintos de vinho e 100 caixas de azeitonas, e de Lisboa, 80 caixas de azeite e 1 de aguas.

— Para o Moinho Inglez, pelo «Cubatão» vieram 2.300.945 kilos de trigo em grão.

— Pela Estrada de Ferro Leopoldina vieram para a estação da Praia Formosa, 4.527 saccos de milho, 850 de assucar, 467 de farinha, 82 de feijão, 18 de arroz, 5 jacás de lombo, 1 de carne, 1 de toucinho, 5 volumes de sola e 30 amarrados de esteiras e para a Cantareira 783 saccos de assucar.

Um guarda nocturno presta um bom serviço

Durante a madrugada, os ladrões Annibal de Souza Caldas e Antonio José Domingos, arrombando ás portas da casa numero 14 da rua Dr. Carmo Netto, onde é estabelecida com armazem a firma Henrique Silva & C., entretinham-se a empacotar varios objectos, quando foram presentidos pelo guarda nocturno n. 3. Este guarda, sem alarma, penetrou na casa, effectuando em flagrante a prisão dos dous meliantes, que, conduzidos para a delegacia do 14º districto, ahi foram autuados em flagrante.

SPORTS

Corridas

As corridas de amanhã

Depois das desillusões que os bons "sportsmen" tiveram domingo passado no campo do Maracanã, aguardam com anciedade as corridas de amanhã, no Jockey-Club, onde o hippico é uma realidade.

Offerecemos as nossas indicações:

Energica — Pajonal.
Tufão — Pretty-Polly.
Bohéme — Vervienne.
Marialva — Chilena.
DISTURBIO — DREADNOUGHT.
ROHALLION — CALEPINO.
Orange — Mogy Guassú.

Azares:

Ornatinho, Soneto, Romilda, Goliath, TRONO, ARGENTINO e Werther.

Football

O training de hontem

O "training" de hontem, realizado no campo do Fluminense, foi a cousa mais ... já vimos em football; a propria assistencia, relativamente grande, não escondeu o seu ..., pilheriando com os "players" que ... ram no bem tratado campo da rua Guanabara, como "vox populi vox Dei", e bem ... que o punhado de pessoas que lá estava ... razão.

Os "teams" que jogaram, como ... abaixo, apenas se approximaram na sua ... posição, dos escalados:

"Azul":

Baena
Prechel — Queiroz
P. Ramos — Cantuaria — ...
Witte — Sidney — Welfare — Cardoso ...

"Branco":

Ferreira
Antonico — Vidal
Coriol — Jonathas — Gallo
Emmanuel — Borgerth — Belfort — ...

O primeiro venceu o segundo pelo "score" de 11 X 2, como hontem mesmo ... "Ultima Hora" noticiámos.

Este resultado, segundo a nossa impressão da quasi totalidade das pessoas que assistiram o "match" e que não esconderam o seu ... tamento, está muito longe de ser a expressão da verdade. Simplesmente porque, si é verdade que a linha dos "azues" tinha como componentes Welfare e Sidney, ajudados de algum modo ... jogo, hontem bom, de Witte, a defesa dos "brancos" tinha a habilidade de Coriol e Gallo, ... contestavelmente dous excellentes ..., ajudados por Jonathas e ... como "back".

Tinha ainda Ferreira que não é positivamente o que mostrou ser hontem. Assim o ... de um grupo equivalia perfeitamente a defesa do outro. Entretanto isto não foi o que aconteceu: a linha dos "azues" vasava quantas vezes ... ria a defesa contraria. Por que? Simplesmente é isso que nos occorre, porque a defesa dos "brancos queria deixar bem patente, por ... do antecipado, talvez, a excellencia da linha "azul", ao publico que assistia, pois que ... ella a figurante do "scratch", salvo uma ... modificação: a troca de Cardoso por Mimi e talvez, a de Sidney por Ojeda.

Uma cousa ainda nos fez amadurecer no ... bro este desejo da commissão de football, a maneira declaradamente hostil com que trataram Sylvio na linha dos brancos, não lhe dando "passes", estando este jogador durante todo o jogo livre, liberrimo, á espera de um "passe". Os que vieram entretanto, quatro ou cinco ... traram bastantemente do quanto é capaz o "side-left" do S. Christovão. Assim, de ... serviu a politica contraria a Sylvio, o publico percebeu, vimos todos que lá estivemos e o publico estribado sem duvida no direito adquirido pelos 1$ e 500 réis que pagar para assistir manifestou o seu descontentamento, pilheriando com a desprotecção visivel dada ao "forward" do S. Christovão e com a fingida molleza da defesa dos brancos...

Emfim, cada um manda no que é seu e dest'arte a Metropolitana póde formar o seu "scratch", e não lhe negamos absoluta competencia, sem ouvir quem quer que seja, mas não é licito desviar os moços dos seus affazeres, tendo de antemão formado o que diz que vae formar.

A Liga que nos releve essas rabugices; si o seu direito é de agir o nosso é de criticar.

Inferido de tudo isso pela observação constante dos trenos e pelos demais passos da L. M. dos S. A., pela deducção avançamos a dar o esperado "scratch" antes mesmo dos membros da commissão de reunirem:

Marcos
Dutra — Vidal
Coriol — Cantuaria — Gallo
Menezes ou Witte — Sidney ou Ojeda — Welfare — Mimi — Haroldo

Teremos acertado? Quem sabe?...

America x S. Christovão

Amanhã, no campo do primeiro ferir-se-á entre as "équipes" dos clubs acima mais uma prova do nosso campeonato. O jogo deve ser renhidissimo, dado o activo preparo a que se entregam as "elevens" destes clubs e a equiparação que ha entre ellas notadamente entre as primeiras.

Rio Cricket x Bangu'

A outra prova da primeira divisão será no campo do primeiro entre as "équipes" acima.

Tambem esta prova deve ser bella, pois não ha negar que as "elevens" de ambos os clubs se equivalem perfeitamente.

JOSÉ' JUSTO.

Teve as pernas quebradas

Sob uma pilha de saccos

Quando arrumava uma pilha de saccos, na casa de seu patrão, Romulo Mattos, na ilha do Governador, caiu desastradamente, quebrando as duas pernas, o portuguez Joaquim Alves, de 27 annos de edade.

Os primeiros soccorros foram prestados no Zumby.

Alves foi internado, com guia do 25º districto, na Santa Casa.

Da platéa

As primeiras de hoje

«O Lalão»

E' finalmente hoje que sobe á scena, pela primeira vez, no Republica, a revista-charge de Victorino de Oliveira — «O Lalão» — com musica dos maestros Costa Junior, Cristobal, Adalberto de Carvalho e Rafael Romano.

A peça, em dous actos e nove quadros, que está perfeitamente montada e que certamente agradará, tem como principaes interpretes: Brandão, Brandão Sobrinho, Emygdio Campos, Adelina Nobre, Sarah Nobre, Ismenia Mateos e Julia Martins.

A platéa vasta e elegante do theatro da avenida Gomes Freire será pequena para conter a onda dos que anceam por ver esta revista.

«O Auto n. 420»

Tambem no theatro Carlos Gomes dar-se-á hoje uma «première».

Será representada a comedia de Manjac e Milland — «O auto n. 420» — que J. Bastos traduziu.

Os papeis da interessante e engraçada comedia estão a cargo de Antonio Ramos, Eduardo Vieira, Castello Branco, Torres, Guilhermina Rocha, Davina Fraga, Lydia Camargo e outros.

Noticias

«A Caixeirinha»

Esta bella comedia, uma das melhores do repertorio de Aura Abranches, subirá hoje á scena no Recreio.

Quem ainda não a viu que aproveite, porquanto hoje é a sua penultima representação.

«O Lambary»

No Apollo, «O lambary» dará hoje mais duas representações.

Olympio Nogueira e Pinto Filho, como de costume, farão rir a bom rir com as suas piadas de espirito.

«Engeiçou!»

Alvarenga Fonseca marcará hoje, com a sua revista, mais um successo no São Pedro.

O grande theatro apanhará de certo mais uma bella enchente.

Trianon

A companhia Christiano de Souza dará ainda hoje as comedias «Abençoada chuva» e «Ha seis mezes», em que Emma de Souza figura com a sua graça habitual.

«A Rajada»

No palco do Pathé teremos ainda hoje a linda peça de H. Bernstein — «A Rajada». Os que amam o theatro fino e o grande escriptor francez não faltarão a esta deliciosa «soirée».

As orchestras dos cafés

O Rio transforma-se. Aquelle Rio triste e silencioso de ha tempos é agora alegre e animado. Os nossos «bars» e «restaurants» possuem excellentes orchestras, onde se faz excellente musica e onde os mais taciturnos deleitam o espirito.

Entre as nossas boas orchestras está, sem duvida, a de que é violino-spala Mlle. Henriette Heller, no «bar» Americano. Ainda hontem alli ouvimos magnificamente executados trechos de musica symphonica e ligeira, que foram muito applaudidos, como de certo acontece todas as noites.

«A bella tarde»

Roberto Gomes, o escriptor theatral finissimo que o Rio de Janeiro já tanto tem applaudido, fará representar a sua peça — «A bella tarde» — na proxima segunda-feira.

O Trianon marcará mais uma noite de Arte e Roberto Gomes receberá mais uma consagração ao seu talento.

Circo Spinelli

No programma de hoje do circo Spinelli figuram os Arayama, com a pequena Otora, o cyclista Brumer, os Fredonis, etc. E', assim, um bom programma.

QUEM PERDEU?

O «chauffeur» Hugo Victorino dos Santos, deixou em nosso escriptorio um guarda-chuva de cabo de madeira, esquecido por um passageiro ante-hontem á noite.

S. B. H. L.

Da directoria dessa sociedade recebemos a seguinte nota, cuja publicação nos é solicitada.

«Tomando conhecimento de representações de grande numero de socios, a directoria da Sociedade Brasileira de Homens de Letras resolveu manter aberto até 3 de julho proximo o termo de compromisso dos socios fundadores.

Para attender aos que desejarem confirmar suas adhesões, a secretaria e a thesouraria funccionarão todos os dias uteis, das 17 ás 19 horas, á rua Gonçalves Dias n. 30, 4º andar.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Passa amanhã a data natalicia da Srã. Antonietta Rudge Miller, a eximia e festejada pianista patricia, cujos elevados dotes artisticos são justamente apreciados no estrangeiro e entre nós, onde ainda presentemente, nos concertos de trios, que se estão realisando no salão da Associação, tão grandes e merecidos applausos tem obtido do nosso publico.

— Fez annos hontem Mlle. Maria da Gloria Ramos, pupilla de Mme. coronel Eduardo Siqueira. A' noite Mlle. Maria da Gloria foi muito cumprimentada por suas amiguinhas, ás quaes offereceu uma chavena de chá. Não houve festa. Foi uma reunião toda intima, mas que se revestiu de muito encanto.

— Faz annos amanhã D. Antonica Alves Padilha, esposa do tenente Pedro Padilha e filha do saudoso marechal Thomaz Alves.

— Recebeu hontem muitos cumprimentos por motivo do seu anniversario natalicio a Sra. condessa Paulo de Frontin.

— Faz annos hoje a Sra. Clotilde Paranhos de Macedo, esposa do professor Luiz Paranhos de Macedo.

BAPTISADOS

Durvalina, filhinha do tenente Joaquim Leal e D. Alcina Leal, recebe amanhã o baptismo, na matriz de Santo Antonio dos Pobres. Serão padrinhos os Srs. capitão Antonio Loureiro e sua esposa, D. Maria Loureiro.

— Baptisou-se hoje na egreja do Bomfim, em São Christovão, o menino Syrene, filho do Sr. Euclides Pereira Fortes e D. Aurora Fortes. A's pessoas de suas relações intimas foi servida uma mesa de doces.

FESTAS

Realisam-se amanhã grandes festivaes de caridade em beneficio dos pobres da Associação Pão dos Pobres de Santo Antonio. Estas festas terão logar na egreja de N. S. da Guia, na Boca do Matto, Meyer, ponto dos bondes de Lins de Vasconcellos.

RECEPÇÕES

Mlle. Maria Ribas, filha do Sr. Dr. Gumercindo Ribas, deputado federal, por motivo do seu anniversario natalicio, reuniu hoje, na residencia de sua familia, á rua Guanabara, as suas innumeras amiguinhas e as relações de seus paes.

Muito apreciados como são os seus dotes de espirito e de bondade, e contando muitas sympathias na nossa primeira sociedade, Mlle Maria Ribas teve occasião de receber muitos cumprimentos.

VIAJANTES

Pelo «Itaperuna» chegou hoje do sul o Dr. Pinto da Rocha, secretario geral do P. R. L. e presidente do Club Civil Brasileiro. Innumeros amigos e correligionarios foram a bordo recebel-o.

CONFERENCIAS

Na Associação Christã de Moços realisa-se amanhã, ás 16 horas, a conferencia do Rev. Alvaro Reis, que dissertará sobre o thema: «O dever do moço para com a sua patria».

PELOS CLUBS

Realisa-se hoje mais uma «soirée» dansante no Club 24 de Maio, e a sua directoria terá mais uma vez o ensejo de observar o quanto são desejadas as suas brilhantes festas, pela numerosa concorrencia de socios e convidados.

LUTO

Em sua residencia, á rua Magalhães Couto n. 141, falleceu esta madrugada o Sr. Arnulpho Solon Ribeiro, funccionario da fabrica de polvora de Piquete e irmão do commissario de policia Solon Ribeiro. O seu enterramento realisou-se hoje ás 16 horas, no cemiterio da Ordem do Carmo.

— Falleceu hontem na cidade de Barbacena, Minas Geraes, a Exma. Sra. D. Francisca de Paula Freire de Aguiar. A finada, que contava 84 annos, de edade, era mãe do chimico-industrial e pharmaceutico Freire de Aguiar, tambem fallecido.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier sepultou-se ante-hontem a Exma. Sra. D. Albertina de Almeida Carmo, esposa do Sr. Julio do Carmo e irmã dos Srs. Gastão Olavo de Almeida, Aroldo Brazilio de Almeida, funccionarios do Lloyd Brasileiro, e Alberto Alfredo de Almeida, funccionario da Central do Brasil. O seu enterramento foi muito concorrido. Sobre o feretro foram depositadas muitas coroas. A familia da finada tem recebido innumeros telegrammas e cartas de condolencias.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

S. B. N. — São melhoras illusorias. Ainda não deve abandonar o repouso. Escreva-nos outra vez depois da segunda semana.

X. X. X. — Glycerophosphato de sodio, idem de potassio, idem de magnesia, anã 10 centigrammos, idem de ferro cinco centigrammos, idem de calcio 30 centigrammos. Para uma capsula. Tome duas por dia, 15 dias por mez e por alguns mezes.

F. C. de A. — Trata-se de questão bastante delicada. E' necessario que examinemos a doente.

P. P. — 1º, depois do terceiro; 2º, ao deitar-se.

P. R. de M. — Dôr, hemathemése, vomitos. A dôr augmenta pela ingestão de alimentos (epigastro e setima vertebra. dorsal — ponto de Cruveillier).

E. de M. — 1º, é ponto controverso. A therapeutica dessa enfermidade para certos medicos exclusivistas se reduz ao banho. Outros auxiliam a balneotherapia com desinfectantes intestinaes. Outros ha, ainda, que começam pelos purgantes e passam, em seguida á desinfecção intestinal e mais os banhos diarios; 2º, tem.

P. M. H. — Não ha de que.

M. L. — Não se póde responder pelo jornal.

I. O. A. O. — Mande examinar o sangue.

P. T. de S. — Não entendemos a sua letra.

M. J. M. — Depende. Em pessoa de passado não muito «tempestuoso», como dizem os romancistas, é curavel. Nesse caso é necessario saber si houve no passado molestias locaes... da «visinhança»; si ha actualmente grandes preoccupações moraes, «surmenage», intoxicações: intestino, tabagismo, alcoolismo, etc.

DR. NICOLÁO CIANCIO.

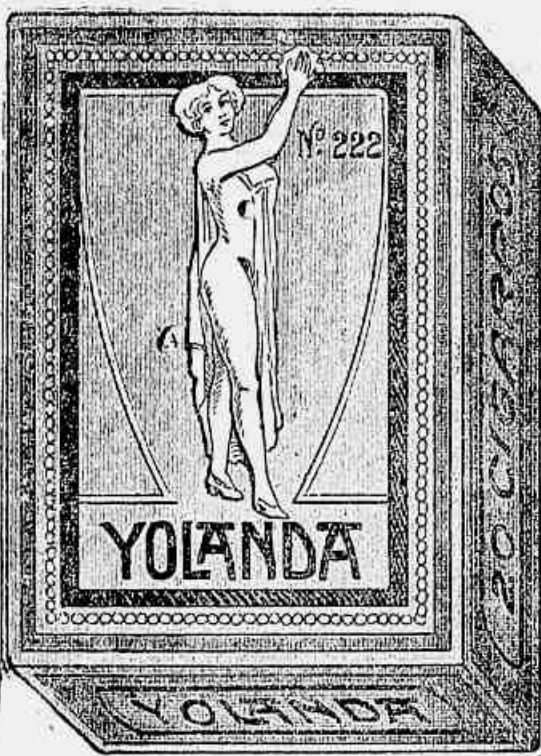
O cirurgião dentista José Gonçalves

Declara a seus amigos e clientes que, apezar do desmantelo que soffreu o seu consultorio, não interrompe a consulta e continúa ás ordens dos mesmos das 9 ás 5 da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 46, proximo á Avenida Rio Branco. Rio, 12-6-1915.

8 COMPANHIA SOUZA

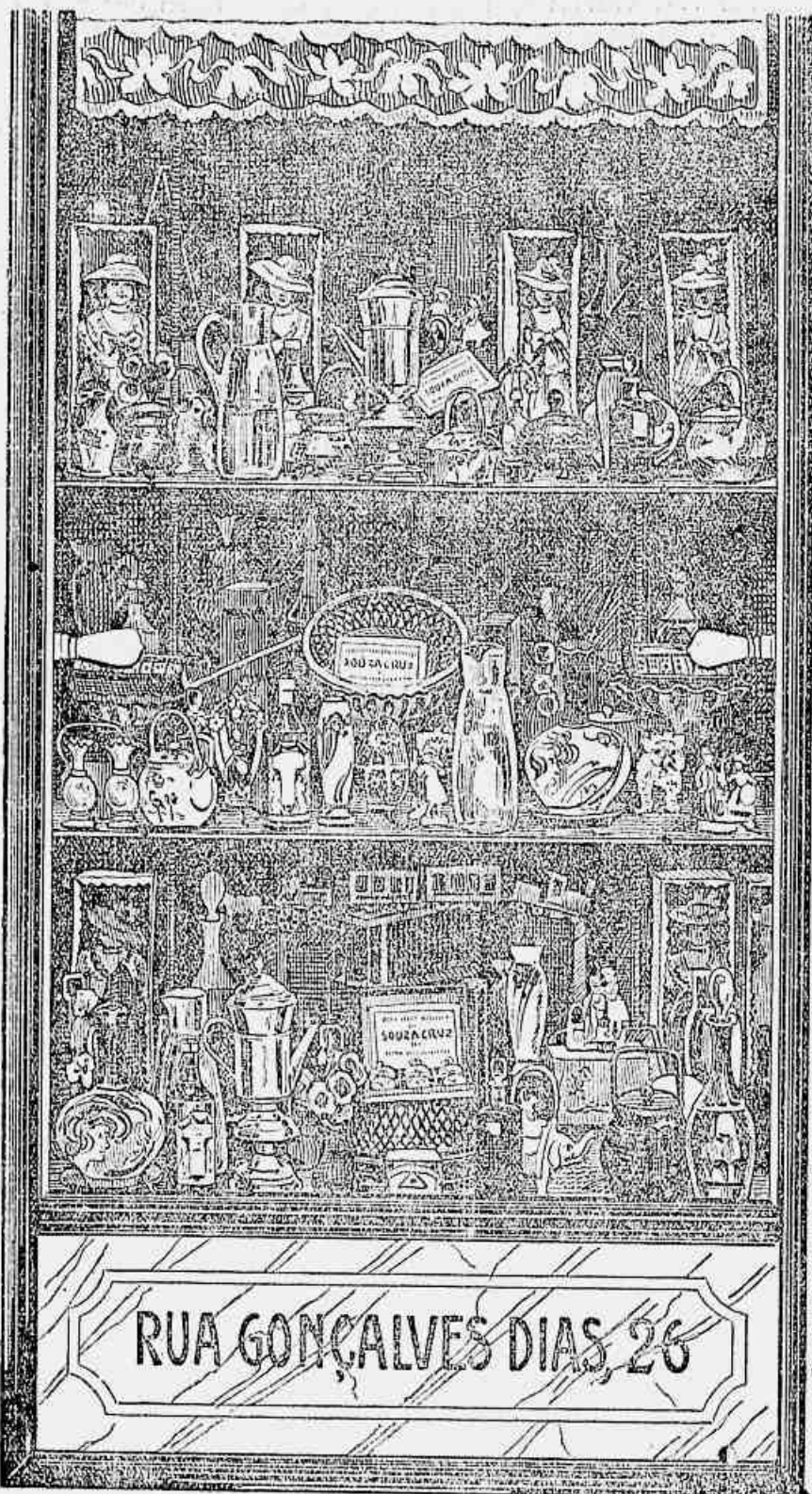
OS CIGARROS MAIS APRECIADOS

FABRICADOS COM OS MELHORES FUMOS DO MUNDO

FONTA DE CORTIÇA
200 réis

N. 222 CAPORAL, 200 RS.

N. 333 MISTURA, 300 RS.

OS BRINDES MAIS VALIOSOS — VEJAM AS NOSSAS VITRINES

R. 7 DE SETEMBRO Ns. 98, 100 E 102

CIGARROS OVAES
Mistura 300 réis

CIGARROS "DELICIOSOS"

Nesta marca, são unicamente empregados fumos de qualidade superior e ainda, só depois de uma esmerada selecção, são considerados bons para o fabrico destes cigarros.

Em maços de 20 cigarros........ 500 Rs.

Latas de 100 cigarros............ 2.500 Rs.

VALES EM TODAS ESTAS MARCAS

Viva "GETS-IT" Uma Maravilha para os Callos

Nunca Se Conheceu Antes, um Remedio Para Callos, Tão Maravilhoso, Rapido, Seguro, e Que Cure Sem Dor.

Depois de usar «GETS-IT» uma vez não terá occasião de perguntar: «Que poderei fazer para me ver livre dos callos?» «GETS-IT» é o primeiro remedio dos callos conhecido que é infallivel.

"Viva a Liberdade, Meninas Boas e "GETS-IT" O Maravilhoso Remedio Para os Callos."

Si V. S. tem experimentado outras cousas e deseja experimentar agora «GETS-IT» bem depressa verá a grande e gloriosa differença. Sem duvida alguma V. S. está cansado de usar ligaduras peganhentas que não se podem conservar no seu logar, emplastros que escorregam e ficam em cima do callo, e outras cousas que deixam os dedos em carne viva, doridos e inflammados. Applique duas gotas de «GETS-IT» em dous segundos. Então é inevitavel o desapparecimento do callo. O callo secca. Não sentirá dôr nem incommodo. Caso V. S. creia que isto não é verdade, experimente hoje á noite em qualquer callo, joanete, callosidade ou cravo, e ficará surprehendido. Fabricado por E. Lawrence & C. Chicago, Ill., E. U. de A.

«GETS-IT» vende-se em todas as pharmacias. Granado & C. Depositarios. Rio de Janeiro.

EXTERNATO MAURELL DA SILVA

FUNDADO EM 1906

Director e proprietario: DR. OSWALDO BOAVENTURA

Estabelecimento de ensino dotado de excellente corpo docente—Cursos preparatorios, intermediario e primario—Aulas diurnas e nocturnas

CORPO DOCENTE — Dr. Augusto Meschick, lente do Collegio Pedro II: portuguez e inglez. Dr. José Mastrangioli, medico assistente da Faculdade de Medicina: francez. Dr. Mendes Aguiar, notavel latinista: latim. Dr. Oswaldo Boaventura, medico e director do Externato: mathematica e historia natural. Dr. Heraclides de Souza Araujo: geologia e mineralogia. Prof. Guido Monfort: geographia. Dr. Manoel Pereira da Cunha: historia universal e physica e chimica. Dr. Affonso de Barros: logica e psychologia. Dr. José de Barros Accioli, lente do Collegio Pedro II: latim.

RUA SETE DE SETEMBRO N. 170

Leilão de penhores

Em 22 de junho de 1915

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Operarios

Vinde á Penha e comprae um lote de terra; fazei a vossa casa e sereis felizes, sob a protecção da Virgem.

Vendas em prestações

Rua da Assembléa, 123

1º andar

MILITARES

Por que não haveis de morar em casa propria? Vinde á Penha, comprae ahi um lote de terra, em prestações, fazei a vossa casa e residi nella, bafejado pelas auras marinhas, no suburbio mais saudavel e mais proximo do centro. 20 minutos de viagem.

Rua da Assembléa, 123

1º andar

Leilão de penhores

Em 16 de junho de 1915

A. CAHEN & C.

22 Rua Barbara de Alvarenga, 4, (Ant. Leopoldina)

Tendo de fazer leilão em 16 do corrente ás 11 1|2 horas, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores

Dinheiro a juro

Terá todo aquelle que comprar hoje um lote de terra na Penha; pois, amanhã vendel-o-á pelo dobro.

Os homens e o tratamento da sua cutis

Foi mais um successo para o «Instituto Ludovig» a recente creação d'uma secção especial destinada a «cavalheiros», para a hygiene e embellezamento da cutis, unica existente n'esta capital.

A selecta clientela que se digna visitar-nos maravilha-se dos modernos processos das nossas massagens, do novo methodo de tratamento e do resultado «sempre efficaz» dos preparados de «Ludovig».

Avenida Rio Branco n. 181-2º

Telephone 3.011 C.

Succursal rua Direita 55 B. S. Paulo

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

305 — 74

16:000$000

Por 1$600, em meios

Grande e extraordinaria loteria para S. João. Em tres sorteios. Sabbado, 19 e segunda-feira, 21 de junho — 326-2ª — 1º sorteio 100:000$; 2º sorteio, 100:000$; 3 sorteio, 200:000 000. — Total dos 3 premios maiores, 400:000$000. Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos de $800.

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C.; rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL; e na casa F. Guimarães, Rosario 71; esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

Aluga-se, a um rapaz do commercio, um quarto muito arejado, com pensão de primeira ordem. Informações á rua Aqueducto 109.

COMPANHIA PREDIAL E DE SANEAMENTO DO RIO DE JANEIRO

Societé Immobilière & d'Assainissement de Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1880

Capital autorisado.......... 15.000:000$000

Capital realisado: Acções, 4.500:000$000. Debentures, francos 7.500.000. Fundos de reserva e de garantia em 31 de dezembro de 1913, 2.938.986$000

Secção especial de administração de predios por conta de terceiro. Taxa modica e todas as vantagens aos Srs. proprietarios, devido aos recursos de que dispomos. *PEÇAM PROSPECTOS*

Para informações dirigir-se ao escriptorio central, á Avenida Henrique Valladares, 38—Sobrado (Prolongamento da rua da Relação)

NOIVOS

Não ha felicidade sem a posse de um lote de terra na Penha, onde residireis, sob a protecção da Santa bonissima e milagrosa!

Rua da Assembléa, 123

1º andar

BOM NEGOCIO

Bastante lucrativo e com pequeno capital, precisa-se de pessoa para socio. Negocio decente e comprehensivel. Cartas a este jornal com a letra D, para ser procurado.

Escola e Escriptorio Dactylographico

Rua do Ouvidor n. 56-Sala-4

Copias a machina — Rapidez e nitidez

Malvyna Lyrio de Araujo—Bellinia Araujo (Dactylographas Diplomadas).

FICAR RICO SEM TRABALHO

Eis o problema!

— Como?

— Assim; compre hoje um lote de terreno na Penha e venda-o mais tarde com bom lucro. Volte a fazer essa operação uma, duas tres, quatro vezes, e, no fim, terá ganho o peculio para edificar sua casa, tendo ficado o terreno de graça! Todos devem querer fazer isso.

Rua da Assembléa, 123 — 1º andar

Jogar na certa

Não compre no bicho nem na loteria; o prejuizo é certo. Ganhar na certa é comprar um lote de terra na Penha, vendendo-o com agio, logo em seguida.

Rua da Assembléa, 123

1º andar

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 14 do corrente

20:000$000

Por 2$000

Quinta-feira, 17 do corrente

20:000$

Por 2$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

ARTIGOS DO NORTE

Acaba de receber

Do Amazonas: tartarugas e pirarucú. Do Pará: tucupy, castanhas e farinha d'agua. Do Maranhão: queijo S. Bento, bacury, farinha d'agua, castanhas, azeite de gergelim, gergelim em grão, linguiça. Do Ceará: cajuina e goiabada. Da Parahyba: jenipapina, vinho de cajú sem alcool, dito com alcool, dito de genipapo. De Pernambuco: aguardente de frutas, doces de cajú, goiaba, araçá e bacury. Da Bahia: azeite de Dendê, pimentas, beijús e carimãs.

CASA TINOCO

RUA S. JOSÉ, 120

Telephone 1563, C. — Em frente ao Hotel Avenida

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

A melhor companhia de sessões

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4 da noite

A mais engraçada revista actualmente em scena

ENGUICOU!

Enchentes sobre enchentes!

Hoje, pela primeira vez, a nova apotheose—A VICTORIA DA PAZ, bellissimo trabalho de Joaquim Santos em homenagem á Argentina, ao Chile e ao Brasil.

Amanhã, em «matinée» e á noite—ENGUICOU!

AVISO—Em virtude de compromisso anterior, segunda-feira, 14, por uma noite só, interromper-se-á o grandioso successo desta revista, para que se realise o festival dedicado ao Comitato Italiano Pró Patria

SONHO FATAL

e «soirée blanche»

A seguir — S. PAULO FUTURO, a revista da mais absoluta moralidade, segundo a opinião unanime da imprensa do Rio de Janeiro e S. Paulo.

TRIANON

O THEATRO DA ÉLITE CARIOCA

Direcção do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e ás 9 1|2

Duas representações das esplendidas comedias

Abençoada chuva

Comedia em um acto, de Cavault

Arredores de Paris—Actualidade

HA SEIS MEZES

Comedia em um acto, de Max Maurey. Do repertorio do theatro Antoine

Paris—Actualidade

Segunda-feira — A BELLA TARDE, original do distincto escriptor brasileiro Roberto Gomes.

Frontão Nictheroy

AMANHÃ AMANHÃ

Domingo 13 de junho

JOGO LIMPO

Com venda de poules

Successo nunca visto pela turma dos GURYS

Pela primeira vez será disputada uma quiniela de leilão a nove pontos

Camarotes ás Exmas. familias.

THEATRO REPUBLICA

Direcção José Loureiro

Grande companhia de operetas e revistas

A's 7 3|4—Espectaculos por sessões A's 9 3|4

HOJE HOJE

ESTRE'A

Primeira representação da grandiosa revista de acontecimentos e «charge» politica em dous actos e nove quadros, original de Victorino d'Oliveira, musica dos maestros Costa Junior, Julio Christobal, Adalberto de Carvalho e Rafael Romano

O LALA'O

COMPERES

O Lalão.............. Brandão Sobrinho
Secretario............ Eugydio Campos
Pisca-pisca, Brandão, o popularissimo

Titulos dos quadros—1º, A posse do presidente; 2º, Caes do Mineiros; 3º e 4º, A flora brasileira (apotheose); 5º, O Pisca-pisca; 6º, A luta politica; 7º, O roubo do Museu; 8º e 9º, O que nós temos (apotheose).

100 personagens—100. Grande corpo de côros. Bailados. Direcção musical do maestro Adalberto de Carvalho. Scenarios novos de Lazary, Jayme Silva, Joaquim Santos. Guarda-roupa novo e luxuosissimo da empresa—50 numeros de musica—50. Luxo, riqueza e esplendor.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral—Direcção José Loureiro

Companhia dramatica portugueza A. Abranches e A. Azevedo

AVISO—Indo realisar-se a ultima semana de espectaculos desta companhia, a empresa garante que se realisa

HOJE HOJE

A's 8 3|4 da noite

a penultima representação da celebre e deliciosa comedia

A CAIXEIRINHA

SUCCESSO EXTRAORDINARIO

Notavel creação de Aura Abranches

Amanhã, «matinée» ás 2 horas e em «soirée»—O adeus da magnifica comedia—A CAIXEIRINHA.

Segunda-feira, primeira representação da engraçadissima comedia—O MEU BEBÉ.

Ultimos espectaculos da companhia

Segunda-feira, 21—Estrêa neste theatro da companhia de sessões do theatro Apollo, com a primeira representação do engraçadissimo vaudeville em tres actos—CORALY & C., o maior exito do Palais Royal. A seguir, a revista de acontecimentos nacionaes, de Bastos Tigre e Rego Barros—O RAPADURA. Grandiosa montagem.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral—Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

AVISO—Esta companhia do dia 21 em deante passará a trabalhar no theatro Recreio.

O Lambary

Successo incomparavel de Olympio Nogueira, Pinto Filho e Raul Soares, Maria Lina, Beatriz Cervantes, Belmira, Elvira Mendes e outros. Musica lindissima.

Amanhã, ás 2 1|2, «matinée». A's 7 1|2 e 9 1|2—O LAMBARY.

A seguir — CORALY & C. Em ensaios a revista — O RAPADURA, de Bastos Tigre e Rego Barros.

Na proxima semana chegará a companhia de opera-comica e opereta, do Eden-Theatro, de Lisboa, de que fazem parte a notavel artista PALMYRA BASTOS e o distincto actor JOSÉ RICARDO. A estrêa terá logar no dia 18 do corrente. O elenco e repertorio serão publicados opportunamente. Na bilheteria do theatro está aberta uma assignatura para 12 recitas.